



DANIEL  
OLIVETTO

TEATRO  
DESIGN  
AUDIOVISUAL  
ETC

# topografia

memória \_ performanc e \_ documento

residência e  
performances  
da memória

## abertura de processos

daniel olivetto ←

deda silveira

denis zubieta

gabriel villas

juliano ventura

luan linkoski

nestor varela

MENTORIA:

ines saber

kim coimbra

renato turnes

10 de outubro de 2025

(sexta) das 19h às 22h

casa da cultura dide brandão

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

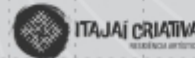


MAIS INFORMAÇÕES:

[www.residencia-topografia.com](http://www.residencia-topografia.com)



patrocínio



apoio:

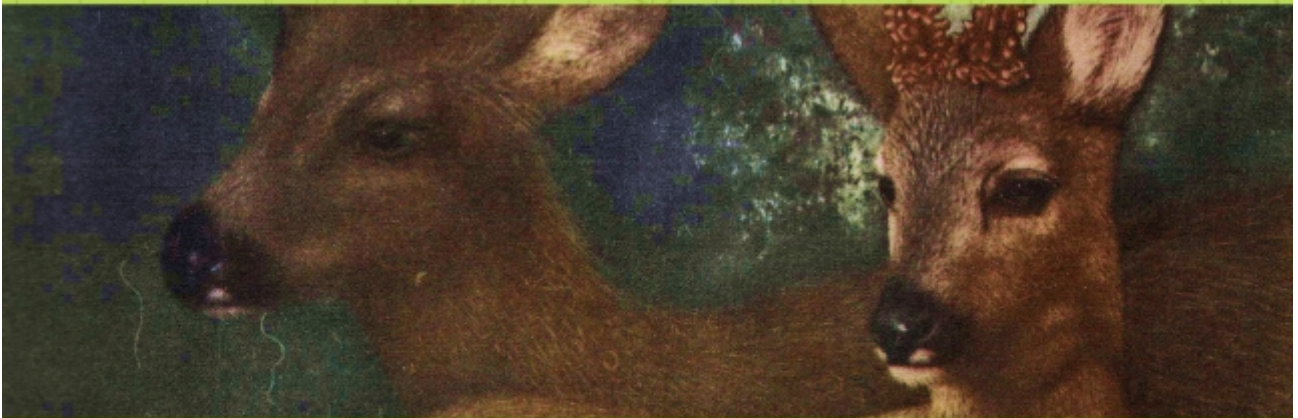
realização

# topografia

m e m ó r i a \_ p e r f o r m a n c e \_ d o c u m e n t o

residência e  
performances  
da memória

conheça os processos de criação



## bambi, necrópsia na selva

### daniel olivetto ←

mentoria de ines saber, kim coimbra e renato turnes

[www.residencia-topografia.com/bambi](http://www.residencia-topografia.com/bambi)

patrocínio



ITAJAÍ CRIATIVA  
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

realização

SO  
DANIEL  
OLIVETTO

m e m ó r i a \_ p e r f o r m a n c e \_ d o c u m e n t o

# top o g r a f i a

residência e  
performances  
da memória



formação para artistas  
+ mentorias para  
6 projetos selecionados

ações de formação  
e mentorias com:

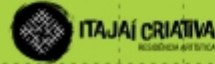
**ines saber** (CURITIBA.PR)  
**renato turnes** (FLORIANÓPOLIS.SC)  
**kim coimbra** (ITAJAÍ.SC)



PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM:  
[www.residencia-topografia.com](http://www.residencia-topografia.com)  
PARTICIPAÇÃO GRATUITA



patrocínio



apoio:

realização



residencia-topografia.com/sobre

# top o g r a f i a

## residência

topografia — residência e performances da memória é um projeto de formação que estabelece um espaço de diálogo entre artistas com pesquisas e produções sobre memória, performatividade e documentação.

O projeto é realizado pelo artista e produtor **Daniel Olivetto**, e a formação será conduzida por artistas de diferentes linguagens artísticas: a bailarina, escritora, performer e professora Inês Saber (Curitiba/PR); o artista visual e professor Kim Coimbra (Itajaí/SC); e o ator, diretor e documentarista Renato Turnês (Florianópolis/SC).

Poderão participar do projeto artistas e pesquisadores de diferentes linguagens

Em formato de residência, o processo se divide em dois momentos / espaços.

Ações de formação  
3 ações com duração de 10h/atividade com inscrição de profissionais e estudantes em linguagens artísticas, mediante seleção na candidatura e

[sobre](#) [conceito](#) [artistas](#) [programação](#) [processos](#) [contato](#)

## ficha técnica

Criação: **DANIEL OLIVETTO**

Artistas Convidadas:  
INES SABER  
KIM COIMBRA  
RENATO TURNÊS

Web Design:  
ROMEU SILVEIRA

Assessoria de Imprensa e Gestão de Mídias Sociais:  
MARIANA FEITOSA - IZÓ CULTURA

Produção Executiva:  
CAMILA GONÇALVES - PROSA CULTURAL

Produção:  
**DANIEL OLIVETTO**

residencia-topografia.com/proponente

# top o g r a f i a

## artista proponente



## daniel olivetto

Artista da cena, designer e produtor, Daniel Olivetto é Doutorando em Artes Cênicas, Mestre em Teatro e Graduado em Artes Cênicas pelo CEART - UDESC, além de integrar a Cia. Experimentus (Itajaí-SC) desde 1999. Trabalhou como ator, diretor, produtor, cenógrafo, iluminador, figurinista e designer em diversos projetos catarinenses. Em 2016 realizou sua primeira exposição intitulada "Givota - Arte gráfica que ninguém viu", com resumos de cartazes de teatro guardados durante 15 anos. Entre 2019 e 2021 se dedicou ao projeto "Ações para Reexistir: Pesquisas e Criação Interdisciplinar", que resultou em um site e ações artísticas interseccionando diferentes linguagens. É professor de teatro desde 2001, tendo lecionado em escolas, projetos comunitários e outros contextos de formação. Em 2022 e 2023 trabalhou como assessor do Projeto Dramaturgias do S. Catarina, conduzindo o curso "Dramaturgias da atuação: escritas pessoais". Em 2024 integrou como artista

[sobre](#) [conceito](#) [artistas](#) [programação](#) [processos](#) [contato](#)

Curso



# INFÂNCIAS E DISSIDÊNCIAS:

## Práticas para redesenhar o tempo

Atividade de estágio docência - Com doutorando Daniel Olivetto ←

Em contato com obras literárias, jogos, brinquedos, documentos pessoais e outros dispositivos de memória, o curso será conduzido a partir de exercícios de escrita e composição cênica, buscando estimular a criação de processos artísticos e o desenvolvimento de projetos pessoais.

 à a9 13e3d518od91 91utbr1(

 Das 9hDa

 Espaço I - DAC

Inscrições  
via formulário



**infâncias  
dissidentes**  
residência artística

# podem as crianças falar?

perspectivas para representações  
plurais das infâncias

workshop com **daniel olivetto** ←

04 de dezembro de 2024  
(quarta) 19h - 22h

online / participação gratuita



informações e inscrições:

[www.danielolivetto.com/infanciasdissidentes](http://www.danielolivetto.com/infanciasdissidentes)

produção:



apoio:



realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# infâncias dissidentes

residência artística

com daniel olivetto



06, 09, 10 e 13 / NOV. 2024  
Casa da Cultura Dide Brandão  
(14h presencias / 6h online)



participação gratuita  
inscrições até 29 /OUT.

informações e inscrições:  
[www.danielolivetto.com/infanciasdissidentes](http://www.danielolivetto.com/infanciasdissidentes)

produção:



apoio:



realização:



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# JOGOS DE CENA

INTENSIVO DE TEATRO PARA ADULTOS

COM DANIEL OLIVETTO ←

DE 7 DE OUTUBRO A 9 DE DEZEMBRO

SEGUNDAS, 19H - 21H

CEU - CENTRO INTEGRADO DE ARTES E ESPORTES  
RUA ÉRICO VERÍSSIMO, S/N - SÃO VICENTE - ITAJAÍ

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: 47 99658 8714 / DANIELOLIVETTO@GMAIL.COM

## PRÁTICAS DE CRIAÇÃO TEATRAL

PROF.  
DANIEL  
OLIVETTO ←



### PRÉ-ADOLESCENTES

(10 a 12 anos)

Segundas, 15h - 17h

CEU - Centro Integrado de  
Artes e Esportes - São Vicente

### ADULTOS

(+ de 18 anos)

Segundas, 19h - 21h

IMCARTI - Vila Operária

### CRIANÇAS

(08 a 10 anos)

Terças, 9h30 - 11h30

Associação de  
Moradores de Cordeiros

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:  
47 99658 8714 / danielolivetto@gmail.com

resultado  
da seleção  
de artistas  
residentes

**cena\_dcc**

residência artística  
incubadora de projetos

2º edição

Daniel Olivetto

Eros Efêmera

Flávia Grützmacher

Gabi Carapeto

Janaina Castaldello

Lais Góes

Luiz Felipe Bianchini

Monique Burigo

Sergio Adriano H

Vanderleia Will

suplentes

Gabriela Leite

Caê Beck

Juanee Quinalha

apoio

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

realização

Lei Paulo Gustavo SC D+

Fundação Catarinense de Cultura

SANTA CATARINA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

Proposta selecionada pelo Edital Lei Paulo Gustavo LPG SC 2023 – executada com recursos do Governo Federal e Lei Paulo Gustavo de Emergência Cultural, por meio da Fundação Catarinense da Cultura.

Daniel Olivetto

**BAMBI, EU NÃO ME  
ARREPENDO DE VOCÊ**

**aí**  
residência

maio  
junho  
2024



**daniel  
olivetto**  
artista  
residente

patrocínio



realização



**aí**  
residência



**bambi,**  
uma dramaturgia  
entre imagem  
e palavra

com  
**daniel  
olivetto**

22/jun. (sáb.) 9h  
casa da cultura dide brandão  
participação gratuita

14

patrocínio



realização



**arte nos bairros**  
apresenta

# O Pequeno Planeta Perdido

a partir do texto de  
DENISE DA LUZ  
e MAX REINERT  
baseado na obra de  
ZIRALDO

direção:  
**DANIEL OLIVETTO**

**11 de Dezembro**  
(Segunda) às 20h30  
CEU - Centro Integrado  
de Artes e Esportes

ENTRADA GRATUITA  
ESPAÇO LIMITADO

Realização

**MUNICÍPIO DE ITAJAI**  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITAJAI



**arte nos bairros**



## PRÁTICAS DE CRIAÇÃO TEATRAL

**PROF. DANIEL OLIVETTO**

**OFICINA GRATUITA PARA ADULTOS**

REALIZAÇÃO

**MUNICÍPIO DE ITAJAI**  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITAJAI

**QUARTAS-FEIRAS: 18h30 - 21h30**  
**INÍCIO: 18 DE OUTUBRO**  
**AULAS ATÉ 13 DE DEZEMBRO**

**CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados - Itajaí**  
Rua Érico Veríssimo, S/N - Bairro São Vicente

**Informações e inscrições:**  
47 99658 8714 / [danielolivetto@gmail.com](mailto:danielolivetto@gmail.com)



# OFICINA



*Escrita Dramaturgica*  
COM **DANIEL OLIVETTO**

06.07 (Quinta - Feira)  
SALA ABIVA  
14H



1º FESTIVAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE ANVILII



# A OFICINA.

*Escrita Dramaturgica*  
COM **DANIEL OLIVETTO**

Nesta oficina serão compartilhados trabalhos de artistas e coletivos que ajudarão no conhecimento de diferentes formas de criação de textos, estimulando projetos pessoais que não partem necessariamente de uma dramaturgia previamente escrita. Além do compartilhamento teórico e expositivo, serão desenvolvidos **exercícios breves de escrita** com o objetivo de **mobilizar projetos** que deem vazão às necessidades e percepções de cada participante.



# Sesc DRAMATURGIAS

leitura • escrita • corpo • movimento



## OFICINA DRAMATURGIAS DA ATUAÇÃO: CO-AUTORIAS E ESCRITAS PESSOAIS

Dividida em momentos de teoria e prática, esta oficina compartilha trabalhos de artistas e coletivos que nos ajudarão a conhecer diferentes formas de criação de textos, estimulando projetos pessoais que não partem necessariamente de uma dramaturgia previamente escrita.



**27/05 - 09H ÀS 12H  
E 13H30 ÀS 17H30  
28/05 - 09H ÀS 12H**

**NO SESC BLUMENAU**

**Daniel Olivetto**  
(Dramaturgia da Atuação)

Para mais informações e inscrições, acesse o site.  
[sesc-sc.com.br](http://sesc-sc.com.br)  
**0800 645 5454**

Vagas limitadas  
**OFICINA  
GRATUITA**

**Sesc** Fecomércio  
SenaC

# CURSO DE MONTAGEM TEATRAL

PROF.  
DANIEL  
OLIVETTO

Turma 1 - Adultos  
(acima de 18 anos)  
Quintas, 10h30 - 12h30

Turma 2 - Adolescentes  
(13 a 17 anos)  
Quintas, 13h30h - 15h30

Turma 3 - Crianças  
(08 a 12 anos)  
Sextas -15h - 17h

MARÇO - DEZEMBRO  
no CEU - Centro de Artes e  
Esportes Unificados - Itajaí  
Rua Érico Veríssimo, S/N - Bairro São Vicente

Informações e inscrições:  
47 996588714

REALIZAÇÃO



# CURSO DE MONTAGEM TEATRAL

PROF.  
DANIEL  
OLIVETTO

**NOVA TURMA  
PARA ADULTOS:**  
QUARTAS-FEIRAS  
18H30 - 21H30

INÍCIO: 07 DE JUNHO

JUNHO - DEZEMBRO  
no CEU - Centro de Artes e  
Esportes Unificados - Itajaí  
Rua Érico Veríssimo, S/N - Bairro São Vicente

Informações e inscrições:  
47 996588714 / danielolivetto@gmail.com

REALIZAÇÃO

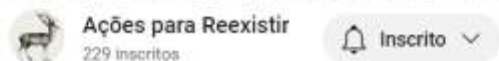


# TOURO

EXPERIMENTAÇÃO  
EM  
DRAMATURGIA



## TOURO - EXPERIMENTAÇÃO EM DRAMATURGIA



REALIZAÇÃO:



Projeto selecionado pelo Edital Aldir Blanc 2021 – executado com recursos do Governo Federal e Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, por meio da Fundação Catarinense da Cultura.



Sesc  
**DRAMATURGIAS**  
leitura • escrita • corpo • movimento

**OFICINA:  
COLABORATIVIDADE,  
CO-AUTORIAS E ESCRITAS PESSOAIS**

**04/04 A 08/04 DAS 19H ÀS 21H30**

Daniel Olivetto (Itajaí/SC)



**PROGRAMAÇÃO ON-LINE  
INSCRIÇÕES GRATUITAS**

**arte  
nos  
bairros**

**LABORATÓRIO DE  
PROCESSOS  
HÍBRIDOS**

PARA ADULTOS  
RESIDENTES EM ITAJAI

**CONDUÇÃO:  
Daniel Olivetto**

**Turma 1: INTERMEDIÁRIO**  
PARA ESTUDANTES DE ARTES  
terças, 19h às 22h

**Turma 2: AVANÇADO**  
PARA ARTISTAS DE TODAS  
AS LINGUAGENS  
quintas, 9h às 12h

ENCONTROS ONLINE  
INÍCIO A PARTIR DE 08 DE JUNHO  
PARTICIPAÇÃO GRATUITA

REALIZAÇÃO:



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:  
[danielolivetto@gmail.com](mailto:danielolivetto@gmail.com)

**arte  
nos  
bairros**

**LABORATÓRIO DE  
PROCESSOS  
HÍBRIDOS**

PARA ADULTOS  
RESIDENTES EM ITAJAI

**CONDUÇÃO:  
Daniel Olivetto**

PARA ESTUDANTES  
DE TODAS AS  
LINGUAGENS ARTÍSTICAS  
terças-feiras,  
18h30 às 21h30

ENCONTROS ONLINE  
PARTICIPAÇÃO GRATUITA

REALIZAÇÃO:



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:  
[danielolivetto@gmail.com](mailto:danielolivetto@gmail.com)

**Agora**

**1ª Etapa | Pinhalzinho | SC |** Centro de Arte Paola Zonta recebe Grupo Teatral Reminiscências

**Roda de Conversa sobre Censura**  
com Paula Bittencourt e **Daniel Olivetto**

04 de Setembro - Sábado, 15h  
YouTube Centro de Arte Paola Zonta

14



**LABORATÓRIO CENA CONTEMPORÂNEA**  
*Online*

+ roda de conversa

**QUESTÕES DE GÊNERO NA PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA**

com **Daniel Olivetto** (projeto Ações para Reexistir), Mauro Filho e Leandro Cardoso (projeto Proibido Acesso)

16

**/TespisCiaDeTeatro**

**24 de fevereiro**  
20h - quarta feira

consulte a programação GRATUITA completa em [www.tespis.com.br](http://www.tespis.com.br)

patrocínio

LEI ALDIR BLANC

ITAJAI

PROJETO



# AMAR É CRIME

CONVERSAS COM A EQUIPE E CONVIDADOS APÓS AS SESSÕES

DIA 13 / SEX.  
**MAX REINERT**  
ATOR, DIRETOR E DRAMATURGO

DIA 14 / SÁB.  
**DANIEL OLIVETTO**  
ATOR, DESIGNER E CENOGRAFO

DIA 15 / DOM.  
**MARCELINO FREIRE**  
ESCRITOR

13,14 e 15 / NOV  
(SEX / SÁB / DOM) 20H  
/TESPISCIADETEATRO

SAIBA MAIS:  
@AMAR\_E\_CRIME

PATROCÍNIO

APOIO



# 1º ENCONTRO DE HUMOR

## Oficina Direções do Riso

08 a 10.FEV  
ONLINE e GRATUITO

@CiaOs Mequetrefes

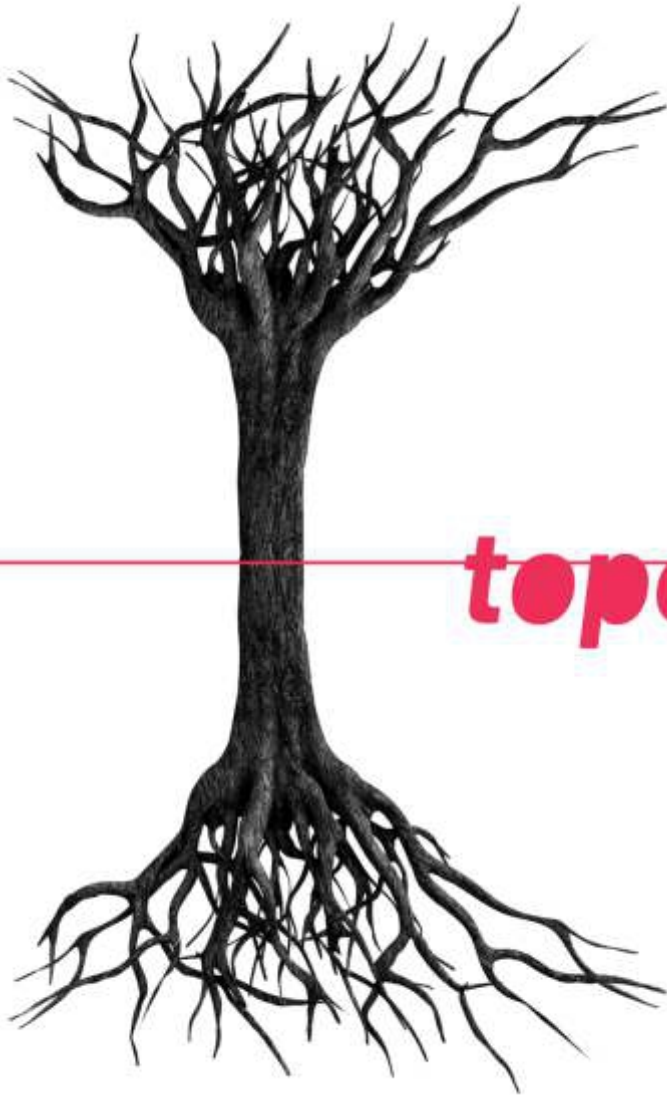
com **Daniel Olivetto**

LEI ALDIR BLANC

FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITAJAÍ

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ  
UMA CIDADE EM MOVIMENTO





—AÇÕES  
PARA—  
—REEXISTIR

palestra-performance com  
**Daniel Olivetto**



a partir de processos  
desenvolvidos com  
**Hedra Rockenbach**  
**Kim Coimbra**  
**Loli Menezes**  
**Max Reinert**  
**Sandra Meyer**

# topografia

Rede de Teatros Sesc  
**07/ Out. [SEXTA] 20h**  
**Teatro Sesc Prainha**  
FLORIANÓPOLIS

INGRESSOS GRATUITOS  
1 HORA ANTES DA SESSÃO

**14** CLASSIFICAÇÃO  
INDICATIVA



[acoeparareexistir.com](http://acoeparareexistir.com)



[acoeparareexistir](https://www.instagram.com/acoeparareexistir)



# CRIANÇA VIADA SHOW

criação e roteiro:  
DANIEL OLIVETTO e  
HEDRA ROCKENBACH

**vídeo e podcast disponíveis no youtube e no spotify**

 /acoesparareexistir  criança viada show

**14** NÃO RECOMENDADO  
PARA MENORES DE 14 ANOS


 ACESSÍVEL EM LIBRAS  
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

LEI  
ALDIR  
BLANC 

  
Fundação Cultural de Itajai

REALIZAÇÃO:

MUNICÍPIO DE  
**ITAJAI**  
UMA CIDADE EM MOVIMENTO

MINISTÉRIO DO  
**TURISMO** 

Projeto contemplado pelo Edital 011/2020 - FCI, Edital de Credenciamento de Prêmios e  
Projetos Artístico-Culturais oriundos da Lei nr. 14.017 de 29 de junho de 2020 - Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.



Primeira ação do projeto "Ações para Reexistir – Pesquisa e Criação Interdisciplinar", desenvolvido pelo ator Daniel Olivetto desde 2019, "Criança Viada Show" é um podcast/webserie que reflete de forma divertida e sensível sobre traumas de infância, resistência LGBTQIA+ e sobre uma possível reconstrução do passado.

Nesta série, destinada ao público adulto, Daniel Olivetto, artista e produtor cultural gay, busca estreitar laços com outros artistas gays de diferentes linguagens que em sua produção são atravessados por temáticas de gênero e sexualidade e/ou pela pesquisa sobre memória e representatividade LGBTQIA+. O podcast/webserie foi criado por Olivetto em parceria com a musicista, sound designer e iluminadora Hedra Rockenbach, que assina ainda a ambientação sonora e a finalização de áudio e vídeos dos episódios.

Integram a programação como convidados os atores Jônata Gonçalves e Renato Turnes, os atores-dançarinos Mauro Filho e Leandro Cardoso (Karma Coletivo) e o ator Arthur Gomes, também conhecido como Drag Suzaninha.

#### Criança Viada: um termo polêmico e distorcido em tempos de fascismo

Em 2012, Iran de Jesus Giusti, criou uma página no aplicativo Tumblr chamada "Criança Viada", no qual postava fotos suas e de seus amigos em poses afeminadas. A ideia de reunir fotos fofas de crianças viralizou e se tornou um perfil com publicações constantes, alcançou milhares de seguidores, e não tardou, entretanto, a ganhar repercussão negativa, protestos, acusações sobre sexualização da criança, e outras polêmicas descontextualizadas. O resultado, aliado ao crescente fortalecimento das representações LGBTQIA+, foi a escrita de diversos artigos e reportagens, inspirações em diferentes segmentos artísticos, e um número crescente de estudos e publicações acadêmicas sobre o tema. De meme à objeto teórico, a noção "criança viada" fortaleceu as reflexões e as representações sobre Cidadania LGBTQIA+.

#### Como assistir:

A partir de 07 de Agosto de 2022, às 19h, você poderá acessar os episódios de forma gratuita. O podcast poderá ser acessado no Spotify buscando pelo nome do projeto "Criança Viada Show". Os vídeos ficarão disponíveis no canal do projeto "Ações para Reexistir" no Youtube e também contam com acessibilidade em LIBRAS.

#### Classificação indicativa:

14 anos

#### Ficha Técnica:

criação e produção:  
DANIEL OLIVETTO

edição de som e vídeo:  
HEDRA ROCKENBACH

assessoria de comunicação:  
CAMILA GONÇALVES e MARIANA FEITOSA

convidados das rodas de conversa:  
ARTHUR GOMES  
JONATA GONÇALVES  
LEANDRO CARDOSO  
MAURO FILHO  
RENATO TURNES



\_\_AÇÕES  
PARA\_\_  
\_\_REEXISTIR\_\_  
PESQUISA E CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR

pesquisa, criação  
e performance:

**daniel  
olivetto**

interlocução  
e criação:

**hedra  
rockenbach**

**loli  
menezes**

**sandra  
meyer**

# NEVOEIRO

AÇÕES PRESENCIAIS PARA ADULTOS

18

26 / Nov - 18 / Dez \_ 2021 \_ ENTRADA GRATUITA

PROGRAMAÇÃO COMPLETA: [www.acoesparareexistir.com](http://www.acoesparareexistir.com)

INGRESSOS DISTRIBUÍDOS UMA HORA ANTES DE CADA SESSÃO



PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura / Artes - Edição 2019, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Edital 005/2018), com renúncia fiscal da APM Terminais.

pesquisa, criação  
e performance:  
**daniel olivetto**

interlocução e criação:  
**hedra rockenbach**  
**loli menezes**  
e **sandra meyer**

atriz convidada:  
**cacilda brecht olivetto**

colaboração artística:  
**kim coimbra**  
e **max reinert**

intérprete de LIBRAS:  
**camila francisco**

assessoria de comunicação:  
**camila gonçalves**

gestão de mídias sociais:  
**mariana feitosa**

projeto gráfico e webdesign:  
**daniel olivetto**

assessoria em revisão textual  
de website e peças gráficas  
**sandra knoll**

suporte de produção / Canelinha:  
**jô fornari**

produção executiva:  
**andréa rosa**

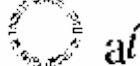
coordenação de produção:  
**daniel olivetto**

[www.acoesparareexistir.com](http://www.acoesparareexistir.com)

patrocínio:



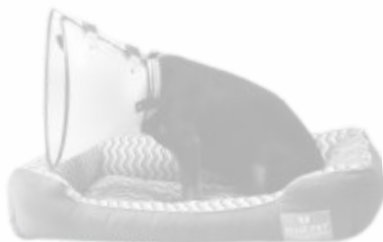
apoio:



realização:



Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura / Artes - Edição 2019, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Edital 005/2018), com renúncia fiscal da APM Terminals.



\_\_AÇÕES  
PARA\_\_  
\_\_REEXISTIR

PESQUISA E CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR

NEVOEIRO



—AÇÕES  
PARA—  
—REEXISTIR  
PESQUISA E CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR

**NE VOEI RO** 18 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

**PROGRAMAÇÃO ONLINE**

**/AcoesParaReexistir**  
ACESSO GRATUITO

**09 / Dez / 2021 (QUINTA)**  
**20h \_ topografia** palestra-performance com **daniel olivetto**  
interlocução e criação: sandra meyer

**10 / Dez / 2021 (SEXTA)**  
**12h \_ desvir** filmagem: daniel olivetto  
criação, edição e ambientação sonora: hedra rockenbach

**20h \_ chernobyl** de daniel olivetto e loli menezes  
edição e desenho de som: hedra rockenbach

PROTEÇÃO: PATROCÍNIO:

Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Escalante Anônimo de Cultura / Artes - Edição 2019, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura Estadual (LDC/2018), com recursos financeiros da APM Terminals.

**NE VOEI RO** 18 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

**desvir**

filmagem: **daniel olivetto**  
criação, edição e ambientação sonora: hedra rockenbach

**10 / Dez [SEX] 12h** **/AcoesParaReexistir**  
ACESSO GRATUITO

PROTEÇÃO: PATROCÍNIO:

Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Escalante Anônimo de Cultura / Artes - Edição 2019, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura Estadual (LDC/2018), com recursos financeiros da APM Terminals.

**NE VOEI RO** 18 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

**topografia**

palestra-performance com **daniel olivetto**  
interlocução e criação: sandra meyer

**09 / Dez [QUI] 20h** **/AcoesParaReexistir**  
ACESSO GRATUITO

PROTEÇÃO: PATROCÍNIO:

Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Escalante Anônimo de Cultura / Artes - Edição 2019, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura Estadual (LDC/2018), com recursos financeiros da APM Terminals.

**NE VOEI RO** 18 CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

**chernobyl**

de **daniel olivetto** e loli menezes  
edição e desenho de som: hedra rockenbach

**10 / Dez [SEX] 20h** **/AcoesParaReexistir**  
ACESSO GRATUITO

PROTEÇÃO: PATROCÍNIO:

Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Escalante Anônimo de Cultura / Artes - Edição 2019, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura Estadual (LDC/2018), com recursos financeiros da APM Terminals.

AÇÕES  
PARA  
REEXISTIR  
PESQUISA E EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR

# RODA BIXA

Live de estreia da série  
**CRIANÇA VIADA SHOW**  
15\_Maio/2021 (SÁBADO) 20h  
youtube.com  /acoesparareexistir

ACESSÍVEL EM LIBRAS  
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS



criação e  
apresentação



DANIEL OLIVETTO

HEdra ROCKENBACH

convidados



ARTHUR GOMES

JÔNATA GONÇALVES



LEANDRO CARDOSO

MAURO FILHO



OSMAR DOMINGOS

RENATO TURNES



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



Projeto contemplado pelo Edital 011/2020 - FCI, Edital de Credenciamento de Prêmios e Projetos Artístico-Culturais oriundos da Lei nr. 14.017 de 29 de junho de 2020 - Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.

Ações  
PARA  
REEXISTIR  
PESQUISA E EDUCAÇÃO INTERDISCIPLINAR

# SUSPENSO

# BIXA

criação e  
apresentação



Live de estreia da série **CRIANÇA VIADA SHOW**  
15\_Maio/2021 (SÁBADO) 20h  
youtube.com  /acoesparareexistir

Lei Aldir Blanc  
Fundação Cultural de Itajaí  
Município de Itajaí  
Secretaria Especial da Cultura  
Ministério do Turismo  
Pátria Amada Brasil

Projeto contemplado pelo Edital 011/2020 - FCI, Edital de Credenciamento de Prêmios e Projetos Artístico-Culturais oriundos da Lei nr. 14.017 de 29 de junho de 2020 - Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.

Itajaí, 14 de Maio de 2021

# Prefeitura de Itajaí cancela evento de projeto sobre infância de pessoas LGBT

Prefeitura de Itajaí cancela "Roda Bixa" sobre infância de pessoas LGBT



Imagem: [www.itajai.com.br/producao](http://www.itajai.com.br/producao)

Na véspera de sua transmissão, a live intitulada 'Roda Bixa', que tinha como objetivo promover o podcast 'Criança Viada Show', é cancelada pela prefeitura de Itajaí sob a justificativa de que o termo 'criança viada' poderia violar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O projeto, criado pelo ator e diretor Daniel Olivetto, tem o intuito de resgatar a memória de infância de pessoas LGBT e foi beneficiado pela Lei Aldir Blanc, no valor de R\$ 10 mil<sup>1</sup>. Nas redes sociais, o prefeito, Vólnei Morastoni (MDB), afirma que a live está suspensa até que o caso seja apreciado pela Procuradoria-Geral do Município e pelo Ministério Público, que foi determinada a destituição dos membros componentes da comissão de seleção de projetos e que abrirá procedimento administrativo para apurar os fatos<sup>2</sup>. Olivetto entende que a suspensão é uma forma de intimidação e decidiu não realizar a live, mas ressalta que a verba para o projeto e para o podcast não foi suspensa<sup>3</sup>. Nas redes sociais, o secretário especial da Cultura, Mario Frias, parabeniza a prefeitura pela decisão e afirma que verificará os meios jurídicos para garantir que os recursos da lei não sejam aplicados para fins 'políticos/ideológicos'<sup>4</sup>. O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos) e o secretário de Fomento e evento<sup>5</sup>. A equipe do projeto publica nota reforçando que a produção é feita por e para adultos, que a prefeitura age de forma arbitrária ao tomar medidas legais sem pedir esclarecimentos prévios do grupo e que a suspensão é uma forma de calar a luta LGBT<sup>6</sup>. Olivetto afirma que se sente censurado, que se trata de um episódio de moralismo e distorção dos fatos e que buscará auxílio jurídico para retomar o projeto<sup>7</sup>. O Ministério Público de Santa Catarina arquivou a representação feita contra a live, afirmando ser a denúncia inverídica e discriminatória e determinando a investigação de seus autores<sup>8</sup>. Em outros momentos, centros culturais cancelaram exposição de conteúdo homoafetivo<sup>9</sup> e retiraram obra sobre casamento gay de exposição<sup>10</sup>.

"CRIANÇA VIADA SHOW"

## Live polêmica continua suspensa

MP pede que autores da denúncia sejam identificados para investigação de crime de discriminação; prefeitura não liberou live



Redação DIARINHO [redatores@diarinho.com.br]

Publicado 02/05/2021 13:15

Atualizado 02/05/2021 21:21



Daniel Olivetto decidiu sair para adultos falando sobre bullying sofrido por homossexuais na infância

Após o arquivamento pelo Ministério Público da denúncia contra o programa "Roda Boxa - Criança Viada Show", do projeto cultural Ações para Reexistir, a prefeitura de Itajaí informou que irá concluir o processo administrativo para então fazer "os devidos encaminhamentos" sobre o evento suspenso por ordem do prefeito Volnei Morastoni.

O município não adiantou se vai ou não liberar a realização da série de lives prevista pelo projeto. "O município de Itajaí informa que tomou conhecimento da decisão do Ministério Público por meio da imprensa, pois ainda não recebeu o documento oficialmente", alegou a prefeitura.

A denúncia de suposta "apologia à pedofilia" afirmando que o programa apresentaria "conteúdos de ordem sexual para crianças" foi arquivada pelo promotor Diego Rodrigo Pinheiro, da Vara da Infância e da Juventude de Itajaí, na última segunda-feira.

A queixa foi levada à promotoria pelo Conselho Tutelar, apontando que o nome "Criança Viada" feriria artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A Superintendência das Fundações de Itajaí também se manifestou contrária ao projeto no procedimento.

Com base na denúncia, o prefeito Volnei Morastoni (MDB) suspendeu a exibição da live no dia 14 de maio, alegando necessidade de esclarecimentos. Um procedimento administrativo foi aberto pela procuradoria municipal. O processo está em andamento e aguarda conclusão após o arquivamento na promotoria.

Segundo o promotor, o projeto não atenta contra o ECA, mas as manifestações públicas contra o projeto ferem a liberdade de expressão. Apesar do arquivamento, o promotor determinou que o Conselho Tutelar identifique os autores das denúncias que apontam a existência de "apologia à pedofilia", de "conteúdo sexual para crianças" e que o projeto estaria "ensinando sobre sexo para crianças".

A ideia é que, com a identificação, o caso seja levado à polícia para apurar crime racial, conforme previsto em legislação federal. A lei criminaliza quem pratica, induz ou incita, por meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza, a discriminação ou preconceito de raça, por religião, etnia ou nacionalidade. A pena é de um a três anos de prisão e multa. O STF já decidiu que a homofobia pode ser julgada também nesses casos.

O secretário Municipal de Promoção da Cidadania, Leandro Peixoto, secretário a qual o Conselho Tutelar é vinculado, disse que ainda não foi notificado oficialmente. "A secretaria irá assegurar que o Ministério Público tenha todo o amparo para o levantamento dos fatos e informações adicionais", afirmou.

\_\_AÇÕES  
PARA\_\_  
\_\_\_\_REEXISTIR

PESQUISA E CRIAÇÃO INTERDISCIPLINAR

[www.acoesparareexistir.com](http://www.acoesparareexistir.com)

APROVAÇÃO



APROVAÇÃO



REALIZAÇÃO



Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Estadual Semente de Apoio à Cultura / Edital 27/9, com o patrocínio da Prefeitura Municipal de Itajaí e Fundação Cultural de Itajaí, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei nº 504/2005), com recursos Estaduais APM Terminalis.



🏠 Home > Entrevistas > As adaptações do...

## As adaptações do projeto Ações para Reexistir: "A desordem é mais interessante pro processo de criação"

ENTREVISTA



Vinícius Batista

📅 maio 4, 2020

f t in p



Em entrevista, o ator e diretor Daniel Olivetto conta sobre as mudanças necessárias, os ensaios em casa e os registros do processo de criação no site oficial

A arte sente o peso de seu tempo. O teatro, a dança, a música, nunca deixaram de responder ao seu tempo. E não há arte sem um corpo que reaja à necessidade de criação e enfrentamento das questões de cada época. Foi sentindo esse cenário, já muito antes da pandemia, que o ator e diretor de teatro Daniel Olivetto entendeu que precisava resistir. E ele busca isso num processo de reexistir.

Contemplado pela Lei de Incentivo à Cultura de Itajaí e pelo Prêmio Elisabete Anderle, do Governo do Estado, o projeto Ações Para Reexistir traz à tona indagações pessoais de Daniel, que revisita alguns processos e referências da carreira, mas também dialoga com o cenário político, social e artístico dos últimos anos.

Adaptado agora às reuniões online e ensaios na sala de casa, sob o olhar atento da cachorrinha Cacilda, o projeto busca seguir o processo criativo, que conta com a participação de três artistas: a cineasta Loli Menezes, a dançarina e pesquisadora Sandra Meyer e a musicista e iluminadora Hedra Rockenbach.

Ao menos uma apresentação já deveria estar na etapa de apresentação, mas o isolamento social obrigou algumas mudanças. Ainda assim, todo o processo, que já previa abertura às situações que surgissem, está sendo registrado no site oficial, em [www.acoesparareexistir.com](http://www.acoesparareexistir.com). No [Instagram oficial](#) o público também acompanha ensaios e outros processos de criação.

Para compreender melhor o projeto e entender as adaptações surgidas a partir da pandemia do novo coronavírus, o Diversar conversou com o artista à frente do Ações para Reexistir, Daniel Olivetto. Confira a entrevista:



📅 +

novembro, 2020

ESCOLHA POR TIPO DE EVENTO

SEM EVENTOS

BUSCA

Search Keyword 🔍

### MAIS RECENTES

ESPECIAL

**IMPACTOS: Teatro. Como fazer uma arte que depende da relação de pessoas em meio a uma pandemia?**

📅 junho 17, 2020

PATRIMÔNIO & HISTÓRIA

**Museu Histórico de Itajaí abre inscrições para comunidade contribuir em exposição de aniversário da cidade**

📅 junho 5, 2020

ARTE

**Respira Itajaí seleciona 34 artistas para live dia 14 de junho. Campanha de**

📅 junho 4, 2020

ARTE

**Adequado para plataformas online, edital de Eventos Culturais Comunitários recebe propostas até dia 15 de junho**

📅 junho 4, 2020

**Diversar – Você explica que um dos motivos que fez nascer o projeto é a vontade de se envolver com outras áreas e linguagens. Nesses primeiros passos, onde que você vê o artista Daniel Olivetto saindo da zona de conforto na questão artística?**

**Daniel Olivetto** – *Uma primeira premissa do projeto foi a de retomar o olhar para o corpo. Essa metáfora do “reexistir” já estava de fato me rondando, porque eu sentia que tinha deixado um pouco de lado a pesquisa sobre o corpo nos últimos anos. Juntando isso com o fato de chegar aos 40 anos, me vi fazendo toda aquela reflexão sobre abrir e fechar ciclos, revendo a vida, pensando nas coisas que ainda queria fazer. Então, eu comecei a retomar procedimentos que eu tinha deixado de lado. Eu sentia que precisava buscar força em outros lugares. Força mesmo. O corpo tinha enfraquecido. O começo da minha formação se deu por meio de uma pesquisa sobre treinamento corporal, foi um começo muito físico. Todo teatro é físico, claro, mas eu comecei a sentir falta de práticas que me renectassem com coisas que eu achei que tinham se perdido. Um certo vigor que eu tinha e que eu precisava recuperar pra enfrentar esse quadro político que a gente vive hoje. Aí fui mergulhando nas outras linguagens tentando entender como que outros artistas lidam com isto. De onde eles tiram a força pra criar. Como eles criam presenças com isto. Tem sido uma aventura. Uma desconstrução geral, tanto neste sentido físico, quanto no sentido dos cruzamentos das linguagens.*

**Diversar – Como foi a escolha de cada uma das artistas que participam do projeto? Em que especificamente você acha que cada uma, particularmente, mais acrescenta à proposta?**

**Daniel Olivetto** – *Eu sou apaixonado pelas três. Foi fácil! (risos). Eu queria muito trabalhar com mulheres nesse projeto. Tive muitas professoras, mas trabalhei raras vezes com diretoras. Essas relações em geral no meu trabalho sempre se dão com figuras masculinas. E na companhia que eu trabalho, a Cia. Experimentus, eu dirijo alguns trabalhos, então sou essa figura ali também. Queria trabalhar de outras maneiras, estabelecer outras relações. Sandra Meyer tinha sido minha professora na graduação e no mestrado na Udesc e eu amava as aulas de dança dela. A Loli Menezes é uma amiga de alguns anos. Minha primeira participação em um audiovisual foi num curta dela, “Rosa BB”, em 2006, e temos muitos gostos afins e uma obsessão pelos anos 80 que nos une (risos). A Hedra Rockenbach eu conhecia muito pouco, de ver os trabalhos do Cena 11 – e ficar “babando” nas trilhas dela. Chegamos a viajar juntos uma vez, montar luz e tal. São mulheres de linguagens distintas e com os pés em mais de um território. E eu que queria muito poder trabalhar com elas. Tenho isso com várias pessoas, e vou precisar de muitos projetos ainda. A vida é curta, né? Você conhece as pessoas, conversa, faz aulas, mas não conviveu num processo de criação, o que é uma coisa muito mais íntima. As três são artistas com trabalhos poderosos e são três pessoas muito diferentes entre si. Estamos entendendo essa relação ainda, como cada um se coloca em relação ao outro.*

OneDrive

**Captura de tela salva**  
A captura de tela foi adicionada ao OneDrive.



Foto: Sandra Meyer

**Diversar – No blog do site oficial, há reflexões mais abertas, você explicita suas referências e apresenta parte do processo. Como é esse ato de deixar tudo registrado de um processo que muitas vezes é mais recluso?**

**Daniel Olivetto** – *Eu acho muito importante que artistas registrem o seu trabalho – se quiserem, é claro, ninguém é obrigado a nada (risos). Mas acho que é importante a gente falar do ofício pelo ponto de vista do intérprete. Faço cadernos de processo desde sempre,*

*mas é mais fácil de administrá-los quando você está dirigindo, pois tem tempo de assistir e anotar. Quando você está em cena é mais complexo, porque na hora que você vai registrar esquece de coisas e às vezes as fichas caem uma semana depois. Em ambos os casos não dá pra ter o controle sobre tudo. No blog eu tento dividir um pouco das coisas que acontecem na prática, nas nossas conversas, nos estudos teóricos, nas referências, enfim, mas ninguém consegue dar conta de contar tudo em detalhes. E mesmo que conseguísse, seria meio enfadonho, né? Então, o desafio é entender o que é fundamental contar e como fazer isto numa linguagem que não seja para especialistas. Tentar conversar com o leitor de uma maneira muito pessoal.*

**Diversar – Um dos últimos textos da categoria Diários, lá no site oficial, você reflete sobre em que pé está o projeto. Para além da reflexão feita lá, queria saber: onde você acha que deveria estar o projeto agora em situações normais e, efetivamente, em que etapa ele está agora?**

**Daniel Olivetto** – *Pelo cronograma era para estarmos apresentando a primeira ação pública do projeto, concluindo o primeiro intercâmbio – com a Sandra Meyer, mas com colaboração de Hedra e Loli. Aí começaria um processo com outra, e as outras duas ficariam na retaguarda, vamos dizer assim. Neste momento estamos desenvolvendo um processo conjunto. Como se os três processos estivessem acontecendo ao mesmo tempo, buscando dialogar com o que está acontecendo no agora. O processo prático com a Sandra começou em outubro, e vínhamos trabalhando com uma abertura grande para o que está acontecendo à nossa volta. Sandra trabalha com técnicas que visam explorar isso. A abertura da escuta. Num processo de pesquisa e criação que parte de perguntas e não de uma obra como referência, é mais possível, embora perigoso, deixar a escuta aberta para o que a vida vai jogando no caminho. Então, estamos mantendo o trabalho com os empecilhos que a pandemia trouxe, e tentando transformar isso em percurso, em subtemática, mas sem perder o norte – e com cada um no seu canto.*

**Diversar – Como tem sido fazer as performances e experimentações em casa? O que há de bom e o que há de limitante?**

**Daniel Olivetto** – *É um pouco esquizofrênico. A sala de casa virou sala de ensaio, tem uma câmera num tripé pronta pra captar algo – cada hora ela está em algum lugar. Me pego fotografando coisas de supetão. Me pego trabalhando fisicamente na cama, sentado na mesa, lavando roupa. Aí larga um objeto que estava na mão e corre pra anotar uma coisa que pensou no meio de uma tarefa doméstica. Tem livro no banheiro, caderno do lado da cama, filmadora na cozinha. Por mais que eu determine os horários de ensaio, de leitura, de escrita, vira uma desordem total. Num primeiro momento tentei ser super disciplinado, horários fixos, lugares para cada coisa, o clima de “vamos manter a produtividade”. Depois comecei a entender que não se trata disso. A desordem é mais interessante pro processo de criação, sobretudo neste momento.*

**Diversar – Qual era a previsão de exibição dos resultados originalmente e como tudo está sendo adaptado para os cenários possíveis? Vocês estão trabalhando com planos A e B?**

**Daniel Olivetto** – *A ideia inicial era março, maio e julho. Como não sabemos quando as coisas se “voltam ao normal”, não sabemos ainda como ficam as novas datas. Nosso plano B é fazer a primeira ação pública por plataformas virtuais, caso o isolamento se estenda por muito mais tempo. Os artistas estão de uma forma geral vivendo em um tempo em suspensão, uma agonia tremenda, pois somos um setor que vai demorar muito a se recolocar em trabalho regular. Com isto, no projeto estamos trabalhando sem impor datas tão rígidas. Não faz sentido se cobrar prazos quando não sabemos quando alguém vai querer/poder estar dentro de um espaço em proximidade com alguém. De toda forma, o nosso projeto não precisa ser feito necessariamente em teatros ou espaços fechados, então talvez a gente resolva ir pra rua. Talvez faça mais sentido. Muitas incertezas ainda. Mas há muitas possibilidades também. Isto é bom.*

**Diversar – Há uma foto, quase clássica, podemos dizer, que é sua cara de susto ao saber da aprovação do projeto no Elisabete Anderle. Mais do que nunca agora, políticas públicas parecem um caminho importantíssimo para aliviar a crise que o setor passa e vai passar. Como o projeto, através da arte que ele propõe, se conecta com essa discussão das políticas públicas para a arte e cultura?**

**Daniel Olivetto** – *Essa foto é daquelas coisas que se a gente fosse combinar nunca dariam tão certo (risos). Como o edital tinha pouquíssimos prêmios para cada área, não achei que o projeto tinha chances. Mas ele já tinha recursos da Lei Municipal de Incentivo, já existia um projeto escrito, e eu mandei no modo “desencargo de consciência”, porque seria um complemento de orçamento muito importante mesmo. Com este quadro nacional de desmonte das políticas culturais, existem poucos editais em atividade e muita demanda de projetos. E estamos passando por um momento sem precedentes. É dever do Estado amparar os produtores culturais, pois somos parte de um setor já muito fragilizado. Mas, temos quadros distintos em cada esfera. Na municipal a LIC funciona bem, mas neste momento os projetos contemplados estão empacados nas mãos de poucas empresas que destinam os valores devidos – por meio da renúncia fiscal –, e numa crise há sempre outras prioridades. Na esfera estadual só temos o Prêmio Elisabete Anderle que, mesmo tendo se tornado lei, o Governo do Estado lança quando bem entende, e sempre diante de muita articulação dos artistas, produtores e deputados. E no contexto nacional estamos comendo o pão que o Bolsonaro amassou, né? A grande questão é que nunca antes a gente precisou tanto do Estado para se reerguer de uma crise e, tragicamente, ela acontece neste governo. E cá estamos falando de um projeto que se chama Ações para Reexistir. Além dos desejos técnicos de investigação sobre o corpo que eu falava antes, o projeto nasceu de um momento desesperador quando Bolsonaro liderava as pesquisas e eu comecei a ver parentes, amigos apoiando um candidato homofóbico, machista, racista e que repudia educadores e artistas. Uma arapuca fascista já toda estruturada desde o golpe, aliás. parentes, amigos apoiando um candidato homofóbico, machista, racista e que repudia educadores e artistas. Uma arapuca fascista já toda estruturada desde o golpe, aliás, desde muito antes. Comecei a não me reconhecer mais nas pessoas. Adoeçi mesmo, e vi muita gente à minha volta adoecer com isso. Mas eu tenho a sorte e a desgraça de trabalhar com a sorte e a desgraça, né? A gente pega isso tudo e transforma em motivo de ir pra frente. Então é um projeto que fala do que estamos vivendo agora. E a gente vai ter que inventar outras formas de resistência. Acho que nós, artistas, de uma forma geral, já estamos inventando. A gente vive isso desde sempre, cada hora com um cenário diferente.*



## Em Ações para Reexistir, ator Daniel Olivetto discute como um corpo reage a diferentes estímulos e linguagens artísticas

ARTES CÊNICAS

CAROL MACÁRIO

JUNHO 10, 2020

INSCREVA-SE!

Deixe seu e-mail abaixo e receba notificações de novos textos.

Email

ASSINAR

ÚLTIMAS



Próxima Parada: Katherine Funke  
novembro 16, 2020



Próxima Parada: Cynthia Silva  
novembro 9, 2020



Próxima Parada: Demétrio Panarotto  
novembro 2, 2020

Próxima Parada: Eduardo



### Compartilhe

Da inércia de dentro de casa. Isolado, até a estranha sensação (falsa?) de proteção das máscaras, a repulsa diante da aproximação de uma pessoa, o estímulo de uma música, um filme, uma cena, uma conversa virtual, o ato de cozinhar. Como se move o seu corpo? O seu corpo é odiado? É assediado? Em Ações para Reexistir, o ator Daniel Olivetto compartilha experimentos de existência e resistência do próprio corpo. Para quem tem curiosidade de saber como é o processo criativo de artistas, o diário da pesquisa está documentado no [site](#) do projeto e no [Instagram](#) (@acoesparareexistir).

O projeto parte de dois lugares. Um técnico, baseado na vontade do ator de trabalhar com outras linguagens além do teatro; e outro temático, em resposta ao movimento conservador que se descortinou a partir das Eleições de 2018, quando a ideia foi concebida. Nesse sentido, propõe uma experiência de formação e criação por meio da interdisciplinaridade (performance, audiovisual, dança, som), campos pouco explorados no contexto artístico regional.

— Uma das coisas emblemáticas de 2018 é que foi um período em que se discutiu muito a homofobia. Foi muito violento, porque as pessoas saíram do armário no sentido inverso. Todo mundo pensando isso o tempo todo e a gente não sabia? — comenta o ator.

No final de 2019 o projeto saiu do papel para a prática em sala. Agora, no contexto de pandemia, continua na dimensão virtual e discute questões tão urgentes quanto as que estavam em pauta dois anos atrás: o lugar do corpo como minoria, como grupo de risco, o corpo do/a artista, de educadores/as.



— Tem o fato de resistir / (re)existir serem a mesma palavra. Tem um pouco a agonia de colocar as coisas na prática. E o processo de pensar o corpo tem sido interessante: o corpo todo, não só o que levanta para ensaiar — diz.

Mestre em Teatro (Udesc), Olivetto vive em Itajaí, cidade com uma das cenas culturais mais pulsantes de Santa Catarina. É ator, diretor e produtor teatral. Atua também como designer, cenógrafo e iluminador. Integra a Cia. Experimentus desde 1999.



Autorretrato de Daniel Olivetto antes da quarentena

## Três artistas, três performances diferentes

Ações para Reexistir conta com a interlocução de três artistas mulheres: a cineasta Loli Menezes, a dançarina e pesquisadora Sandra Meyer e a musicista e iluminadora Hedra Rockenbach. Ao longo de 2020, o ator estará em cena em três performances distintas que resultarão do intercâmbio com as convidadas.

— Como trabalhar com diretores/as com quem ainda não trabalhei? Criamos então três processos de intercâmbio que ocorrem em momentos separados, com começo, meio e fim. Com cada uma a experiência é diferente e gera um tipo de ação, não necessariamente teatral, ou de dança, ou cinematográfica. Trata-se de um momento para artistas se encontrarem e pensarem como os trabalhos se conectam — detalha Olivetto.

Com a pandemia, os três processos acontecem ao mesmo tempo. São diferentes trabalhos a partir do que cada uma propõe, mas que se conectam.

Estão previstas ainda rodas de conversa entre o público e artistas participantes. O objetivo era concluir as etapas de intercâmbio por meio de ações públicas em diferentes espaços de Itajaí, mas a necessidade de distanciamento estimulou os artistas a pensar formas de diálogo com o público em ações virtuais também. Algumas das ações realizadas no isolamento já estão disponíveis em vídeo, foto e relatos disponíveis no [diário do processo no site](#).



### OPINIÃO

#### Andrey Lehnemann

Análise do filme "Estou pensando em acabar com tudo" e também da vida e do tempo

#### Carol Macário

Leitura é direito e não privilégio: manifesto contra a tributação do livro

#### Emerson Gasperin

Transe mesmerizador; 2019 em 70 músicas

#### Revista Gulliver

Live/instalação: duo o tropicalista leva público para o Jardim de Marte

#### Kamilla Nunes

Corpo, arte e descolonização em diálogo com loveletter.exe

#### Patrícia Galelli

Próxima Parada: Katherine Funke

#### Volo Filmes & Fotografia

Uma (breve) videografia da quarentena: o que você anda inventando?



cia **rústico** teatral

Apresenta:

# UM INIMIGO DO POVO

**Elenco:**

Alex Maciel  
Betina Schreiner  
Carol Spieker  
Grazi Sousa  
Leonardo Baia  
Samuel Kühn  
Tainara Voit  
Vinicius da Cunha

**Dramaturgia:**

Marcelo F. de Souza  
a partir da obra de  
Henrik Ibsen

**Assistência de Direção:**

Nicoli Pereira

**Direção:**

Daniel Olivetto

## ESTREIA

11 de maio | 20h

## TEMPORADA

12, 18, 19, 25 e 26 de maio  
20h

## LOCAL

Galpão de Teatro da AJOTE  
Rua XV de Novembro, 1383 • América

Grupo afiliado a:



Apoio:



Patrocínio:



Sistema Municipal de  
Desenvolvimento pela Cultura

Secretaria de  
Cultura e Turismo



## INGRESSOS

R\$20 (Inteira) | R\$10 (Meia)

Postos de vendas:

[www.enjoyevents.com.br](http://www.enjoyevents.com.br)

Loja Verde Leve (Shopping Mueller)

Bilheteria da AJOTE:

1h30 antes do início das apresentações

## Espectáculo: "Um Inimigo do Povo"



*Divulgação*

As águas de uma pequena cidade da Noruega estão infectadas. Sob forte represália dos poderosos, o Dr. Thomas Stockman, médico da estação balneária, decide revelar a notícia à população, ainda que o futuro de sua família e sua reputação estejam ameaçados.

### Elenco:

Alex Maciel - Hovstad  
Betina Schreiner - Petra  
Carol Spleker - Catarina  
Grazi Sousa - Martha  
Leonardo Baia - Capitão  
Samuel Kühn - Peter  
Tainara Voit - Srta. Billing  
Vinicius da Cunha - Thomas

Dramaturgia: Marcelo F. de Souza a partir da obra homônima de Henrik Ibsen e de textos do grupo

Direção e Cenografia: Daniel Olivetto

Assistência de Direção: Nicolí Pereira Trilha Sonora

Original: Samuca Chiodini

Figurinos: Mery Petty

Design de Luz: Flávio Andrade

Arte Gráfica: Isadora Dickie

Assessoria de Imprensa: Santa Cultura

Fotografia: Fabrício Porto Filmagem: Guarda Filmes

Produção Executiva: Cássio Correia

Produção: Cia. Rústico Teatral

O D I A B O É P R E C I S O



AECA  
ALUNOS DO EXERCÍCIO  
CÊNICO ANCHIETA

PROJETO  
DRAMATURGOS  
DO SÉCULO XX  
MILLER :: BECKETT :: WILLIAMS

APRESENTAM

DE ARTHUR MILLER

# AS BRUXAS DE SALEM

COM AMANDA COSTA, ANA LUIZA MARCOLINA, ANA PAULA SILVA, CAMILA JACQUES, CAROLINA COPELLO  
DAYSI LADWIG, FERNANDO ABIMAEI, GABRIEL FIDELIS, GABRIELLI PACHECO, IGOR SANTIN, JUNNIOR FARIAS  
LUCA DE PAULA, MARCELO SILVEIRA FILHO, MURILO LAVANDOSKI, MARIA EDUARDA SANTOS, MARIA JÚLIA KUMM  
OCTÁVIO YAÑEZ, PAULA RAMOS, SABRINA ANTUNES, SIDNEY GABRIEL E VINÍCIUS MACHADO

DIREÇÃO: DANIEL OLIVETTO

REALIZAÇÃO



COMPANHIA FILIADA A



APOIO



PATROCÍNIO:



FICHA TÉCNICA

TEXTO: ARTHUR MILLER  
TRADUÇÃO: JOSÉ RUBENS SIQUEIRA

DIREÇÃO, ADAPTAÇÃO, CENOGRAFIA, DESENHO DE LUZ E PROJETO GRÁFICO: DANIEL OLIVETTO

CONFEÇÃO DE CENÁRIO: VALENTIM SCHMOELER, ANA LUIZA MARCOLINA, CAMILA JACQUES,  
OCTAVIO YANEZ e SABRINA ANTUNES

FIGURINOS: DANIEL OLIVETTO e FLAVIA MARCOS

CONFEÇÃO DE FIGURINOS: MIRIAN DE LIMA - ESTACAO MISTICA

TRUHA SONORA: DANIEL OLIVETTO e JUNNIOR FARIAS

ADREÇOS: ALE SOUZA, GABRIEL FIDELIS e MARCELO SILVEIRA FILHO

CONTRAREGRAGEM: ALE SOUZA e AMANDA COSTA

APOIO TÉCNICO: CAROLINA COPELLO e CHRIS MESADRI

ASSISTÊNCIA DE COMUNICAÇÃO: JUNNIOR FARIAS e GABRIEL FIDELIS

PRODUÇÃO EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO: CAMILA GONÇALVES e KAROLINE GONÇALVES - SUBJETIL

PRODUÇÃO: ANA LUIZA MARCOLINA

COORDENAÇÃO GERAL: VALENTIM SCHMOELER



REALIZAÇÃO

COMPANHIA FILIADA A

AFETU



PATROCÍNIO



CONTATO

www.anchietaarteconica.com.br | @anchietaarteconica

SUBJETIL - COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL: (47) 9054-9105 - (47) 9914-7399



O DIABO É PRECISO

AS BRUXAS DE SALÉM

FICHA TÉCNICA

TEXTO: SAMUEL BECKETT

TRADUÇÃO: FLÁVIO RANGEL

DIREÇÃO: ANA PAULA BELING

ADAPTAÇÃO DO TEXTO: ANA PAULA BELING, CAMILA JACQUES,  
GABRIEL FIDELIS, JUNNIOR FARIAS e MATHEUS FILIPE BELFINO

CENOGRAFIA: ANA PAULA BELING e MARIA JULIA KUMM

CONFEÇÃO DE CENÁRIO: RAFAEL BRISI DE MELO e RODOLFO LEMOS

FIGURINOS E ADREÇOS: GABRIELLI PACHECO

CABELOS E MAQUIAGEM: CAMILA JACQUES

CONTRAREGRAGEM: PAULA RAMOS

DESENHO DE LUZ: FELIPE LAURÊNCIO

ASSISTÊNCIA DE COMUNICAÇÃO: JUNNIOR FARIAS e GABRIEL FIDELIS

SONOPLASTA: SABRINA FRANÇEZ

PROJETO GRÁFICO: DANIEL OLIVETTO

IMAGENS: TOMMY INGBERG

PRODUÇÃO EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO: CAMILA GONÇALVES e KAROLINE GONÇALVES - SUBJETIL

PRODUÇÃO: ANA LUIZA MARCOLINA

COORDENAÇÃO GERAL: VALENTIM SCHMOELER

ESTE ESPETÁCULO ESTREOU NO TEATRO MUNICIPAL DE ITAJAÍ EM DEZEMBRO DE 2016.



REALIZAÇÃO

COMPANHIA FILIADA A

AFETU



PATROCÍNIO



CONTATO

www.anchietaarteconica.com.br | @anchietaarteconica

SUBJETIL - COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL: (47) 9054-9105 - (47) 9914-7399

ESPERANDO GODOT



MINISTÉRIO DA CULTURA e ATACADÃO apresentam  
um projeto da CIA. EXPERIMENTUS



Circulação de Espetáculo

2018

Coordenação Geral:  
ANDRÉA ROSA

Produção Executiva:  
SANDRA KNOLL

Assistência de Produção:  
NATÁLIA PEREIRA

Coordenação de Comunicação  
e Design Gráfico:  
DANIEL OLIVETTO

Ilustrações:  
CHOUETTE ESTÚDIO

Assessoria de Imprensa:  
CAMILA GONÇALVES



ACESSÍVEL EM LIBRAS  
LÍNGUA BRASILEIRA DA SINAIS



ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM  
MOBILIDADE REDUZIDA E CADEIRANTES

Contatos: 47 9 9994 1553 / [experimentus@gmail.com](mailto:experimentus@gmail.com) / [www.experimentus.com.br](http://www.experimentus.com.br)



LEI DE  
INCENTIVO  
À CULTURA

PATROCÍNIO:



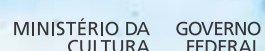
PRODUÇÃO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



**FICHA TÉCNICA**

COORDENAÇÃO GERAL E PRODUÇÃO EXECUTIVA:  
ANDRÉA ROSA

COORDENADORA:  
ANDRÉA ROSA  
DANIEL OLIVETTO  
DEDA SILVEIRA

ASSESSORIA DE PRODUÇÃO:  
NATALIA PEREIRA

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E PROJETO GRÁFICO:  
DANIEL OLIVETTO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:  
CAMILA GONÇALVES

COORDENAÇÃO TÉCNICA:  
MARCELO F. DE SOUZA

REGISTRO AUDIOVISUAL E FOTOGRÁFICO:  
ÂMBAR AUDIOVISUAL

**CONTATOS:**

PRODUÇÃO:  
47 99994 1553 / ANDRÉA ROSA  
47 99992 1789 / NATALIA PEREIRA

IMPRENSA:  
47 99654 8105 / CAMILA GONÇALVES

WWW.FESTINFANTE.COM.BR

PATROCÍNIO

LEITE CONDENSADO AQUECIDO

ATACADÃO

MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

Associação Cultural de Itajaí

LEI MUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE

APM TERMINALS

APOIO:

Sesc

VILA SEVE ZERO CINCO

UM PROJETO DA

PITAVINAS CULTURAIS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura e Alameda EXPERIMENTAL

**2º FESTINFANTE**

FESTIVAL DE TEATRO E ARTES INTEGRADAS PARA A INFÂNCIA

01 a 08 de Julho de 2018 - Itajaí - SC



PRODUÇÃO / CIA. EXPERIMENTUS  
Andréa Rosa, Daniel Olivetto, Marcelo F. de Souza, Natália Pereira e Sandra Knoll

PRODUÇÃO / CRIAS  
Danielle Sobreira e Thamara Del Mir

INTERPRETE DE LIBRAS:  
Camila Francisco

AUDIODISCRICÇÃO (MEU PAI É UM HOMEM PASSARDO):  
Marcia Caspary

DESIGN GRÁFICO:  
Daniel Olivetto

ASSESSORIA IMPRENSA:  
Camila Gonçalves

www.experimentus.com.br | experimentus | experimentus@gmail.com  
47 3046 1470 / 99928 9341 / 99994 1553 / 96487 8079

REALIZAÇÃO: CIA EXPERIMENTUS

PARCEIRA: CRIAS

APOIO: Sesc

VILA SEVE ZERO CINCO

MINISTÉRIO DE ITAJAÍ

Associação Cultural de Itajaí

LEI MUNICIPAL DE ACESSIBILIDADE

Unimed ft

**MARGENS**

ACESSIBILIDADE CULTURAL  
CIDADANIA LGBTI  
PRESENÇA E VULNERABILIDADE

18 a 21 de Junho de 2018 :: SESC ITAJAÍ :: Entrada Franca

Toda a programação acessível em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais



Texto de GUSTAVO OTT

Tradução: MARIALDA GONÇALVES PEREIRA

Direção: DANIEL OLIVETTO

Carol: ANDRÉA ROSA  
Pablo: MARCELO F. DE SOUZA  
Karen: SANDRA KNOLL

Edição de Som e Vídeos: MARCELO F. DE SOUZA

Cenário, Projeto Gráfico,  
Concepção de Som e Luz: DANIEL OLIVETTO

Figurinos: CIA. EXPERIMENTUS

Operação Técnica: DANIEL OLIVETTO  
NATÁLIA PEREIRA

Produção: ANDRÉA ROSA  
NATÁLIA PEREIRA  
SANDRA KNOLL

Realização: CIA. EXPERIMENTUS

Este espetáculo foi viabilizado sem qualquer recurso proveniente de editais e leis de incentivo, e realizou suas apresentações de estreia na Itajaí Criativa - Residência Artística, em 25 e 26 de Novembro de 2016, Itajaí, Santa Catarina.

CONTATOS:

www.experimentus.com.br  
/experimentus  
experimentus@gmail.com  
47 3046 1470 / 9909 9341 / 9994 1553

COMPANHIA FILIADA A

Rede Itajaí de Teatro Fecate



Criado a partir do romance "MY DAD'S A BIRDMAN" de DAVID ALMOND

Dramaturgia: CIA. EXPERIMENTUS

Elenco: ANDRÉA ROSA  
DANIEL OLIVETTO  
MARCELO F. DE SOUZA  
NATÁLIA PEREIRA  
SANDRA KNOLL

Direção: DANIEL OLIVETTO

Direção Musical: RAFAELO DE GÓES

Cancões: RAFAELO DE GÓES  
NATÁLIA PEREIRA

Concepção e Confeção de Bonecos: MARCELO F. DE SOUZA

Cenário, Figurinos e Projeto Gráfico: DANIEL OLIVETTO

Ilustrações: CHOUETTE

Confeção de Figurinos: IVETE S. DUARTE

Produção Executiva: ANDRÉA ROSA  
SANDRA KNOLL

Produção e Realização: CIA. EXPERIMENTUS

Agradecimentos:

Renata Batista, Anderson Corrêa, Fabio Dudas, Paula Albuquerque, Jô Fornari, Laércio Amaral, Laura Osório, Fernando Knoll das Neves, Rafaela Ventz, José Paulo Speck Pereira, Silvestre Ferreira, Barbara Biscaro, Rede Itajaíense de Teatro, e @s funcionári@s da Casa da Cultura Dide Brandão, às nossas famílias e a tod@s que fizeram parte deste trabalho.

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais: Antônio, Carlos (in memoriam), João, Pedrinho e Zé Carlos.

Contatos:

www.experimentus.com.br  
/experimentus  
experimentus@gmail.com  
47 3046 1470 / 9909 9341 / 9994 1553 / 8481 8579

suacia.

TEM A HONRA DE APRESENTAR

adriano leandro marcelo  
MAGALHÃES MAGALHÃES MARQUETTI em

# QUASE TUDO NO TIMING

dramaturgia: MALCON BAUER, sobre textos de DAVID IVES



direção:  
DANIEL  
OLIVETTO

preparação  
corporal:  
MARCELO  
F. DE SOUZA

produção:  
GLÁUCIA  
GRIGOLO

20 de maio de 2014 (terça-feira) às 19 e 21 horas  
TEATRO MUNICIPAL DE ITAJAI - 8º ITAJAI EM CARTAZ

Informações: suaciadeteatro@gmail.com / 47 9963 9901

NÃO RECOMENDADO PARA  
MENORES DE 12 ANOS

12

Grupo Filiado a



Apoio



Patrocínio



ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

ITAJAI

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

funarte

CONTATOS (47) 9963 9901 ou suaciadeteatro@gmail.com

## FICHA TÉCNICA

criado a partir de textos de DAVID IVES, MALCON BAUER e O GRUPO  
dramaturgia: MALCON BAUER / direção: DANIEL OLIVETTO

com

ADRIANO MAGALHÃES, como ele mesmo, betty ou beto, Kafka e Ramon  
LEANDRO MAGALHÃES, como ele mesmo, bil ou bía, Swift e Sra. Trotsky  
MARCELO MARQUETTI, como ele mesmo, Cara da Síntese, Milton e Trotsky

preparação corporal: MARCELO F. DE SOUZA

coreografia e figurinos: GLÁUCIA GRIGOLO

sonoplastia: DANIEL OLIVETTO e ADRIANO MAGALHÃES

adereços de cabeça: SÉRGIO TASTALDI e MARCELO F. DE SOUZA

desenho de luz, projeto gráfico e cenário: DANIEL OLIVETTO

marcenaria: EDVALDO ALVES / ilustrações: HYNDIRA BORDA

produção: GLÁUCIA GRIGOLO

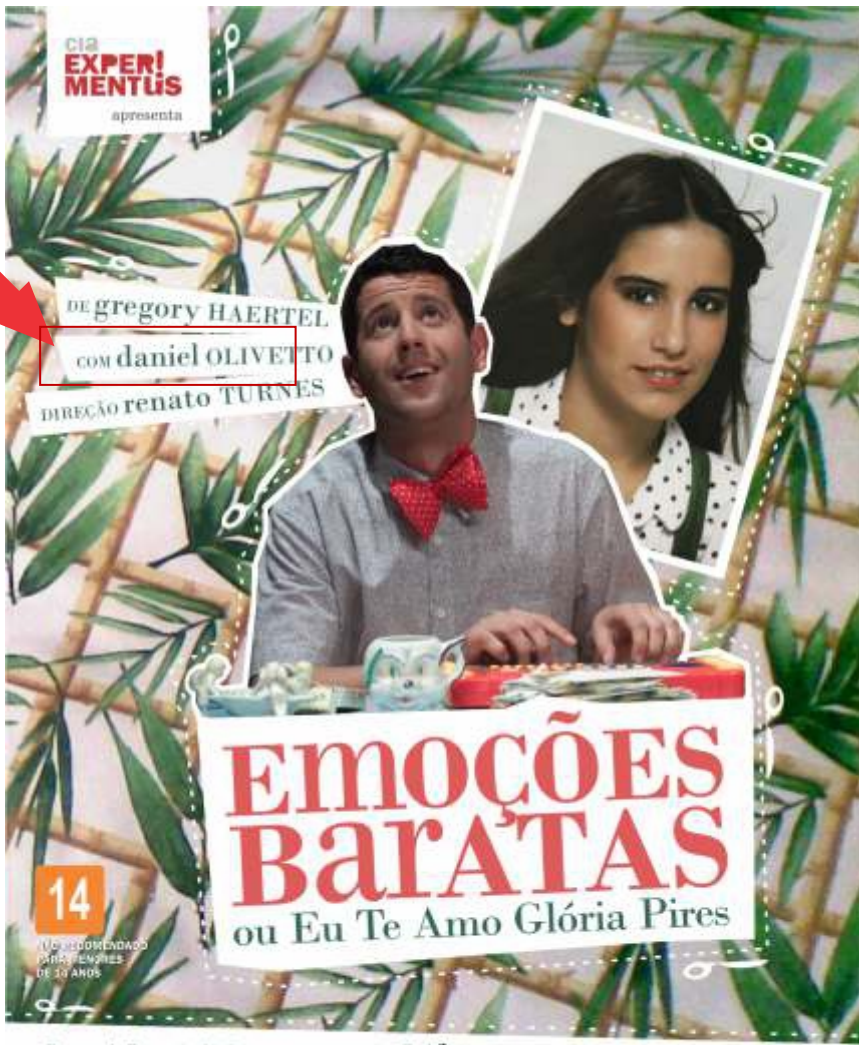
## A COMPANHIA

A SUA CIA. DE TEATRO iniciou suas atividades em 2008, com os atores Leandro Magalhães e Marcelo Marquetti, oriundos de outros coletivos de teatro da cidade de Itajaí. Hoje é integrada também pelo ator Adriano Magalhães. A companhia possui seis espetáculos, mantendo todos em repertório: "Quase Tudo no Timing" (2014), "Daqui a pouco é Natal" (2013), "E aí? Tá ligado?" (2012), "Papo reto" (2011), "Eu vou morar na lua" (2011), "Na Moral - Cada um é cada um" (2009), "De algum lugar... Para lugar algum" (2008).

Tem como trabalho principal o teatro em lugares alternativos, visando principalmente às apresentações em espaços escolares. Em 2013 o grupo foi contemplado com o Prêmio Funarte Myriam Muniz de Teatro, para a montagem do espetáculo "Quase Tudo no Timing" e iniciou a parceria artística com o ator e diretor Daniel Olivetto, o ator/preparador Marcelo F. de Souza e a produtora e figurinista Gláucia Grigolo.

## AGRADECIMENTOS

Cia. Experimentus Teatrais, Ane Fernandes e equipe da Casa da Cultura Dide Brandão, Sandra Knoll, La Vaca Produções de Arte, Rede Itajalense de Teatro, Camilla Petersen, Lilian Machado, Museu da Escola Catarinense, Cia Andante Produções Artísticas, Valéria de Oliveira, e a todos os amigos e familiares que nos apoiaram nessa nova montagem.



C12  
**EXPERIMENTUS**

apresenta

DE **gregory HAERTEL**

COM **daniel OLIVETTO**

DIREÇÃO **renato TURNES**

# EMOÇÕES BARATAS

ou Eu Te Amo Glória Pires

14

14 ANOS  
RECOMENDADO  
PARA MENORES  
DE 14 ANOS

9 e 10 - AGO. SEX./ SÁB. 21h  
Teatro da UBRO [Centro - Fpolis.]

INGRESSOS: R\$40 (INTEIRA) e R\$20 (MEIA)  
À VENDA PELO Portal Nós Vamos [nosvamos.com.br]  
E NAS Óticas Quevedo  
Antecipados e Assinantes do Clube ND tem 50% de Desconto!

PRODUÇÃO



APOIO



GUIA FLORIPA  
www.guiafloripa.com.br



EXPERIMENTUS

através do projeto

INTERSECCOES  
INTERSECCOES

INTERCAMBIO DE SOLOS TEATRAIS

apresenta

DE **GREGORY HAERTEL**

COM **DANIEL OLIVETTO**

DIREÇÃO **RENATO TURNES**

# EMOÇÕES BARATAS

ou Eu Te Amo Glória Pires

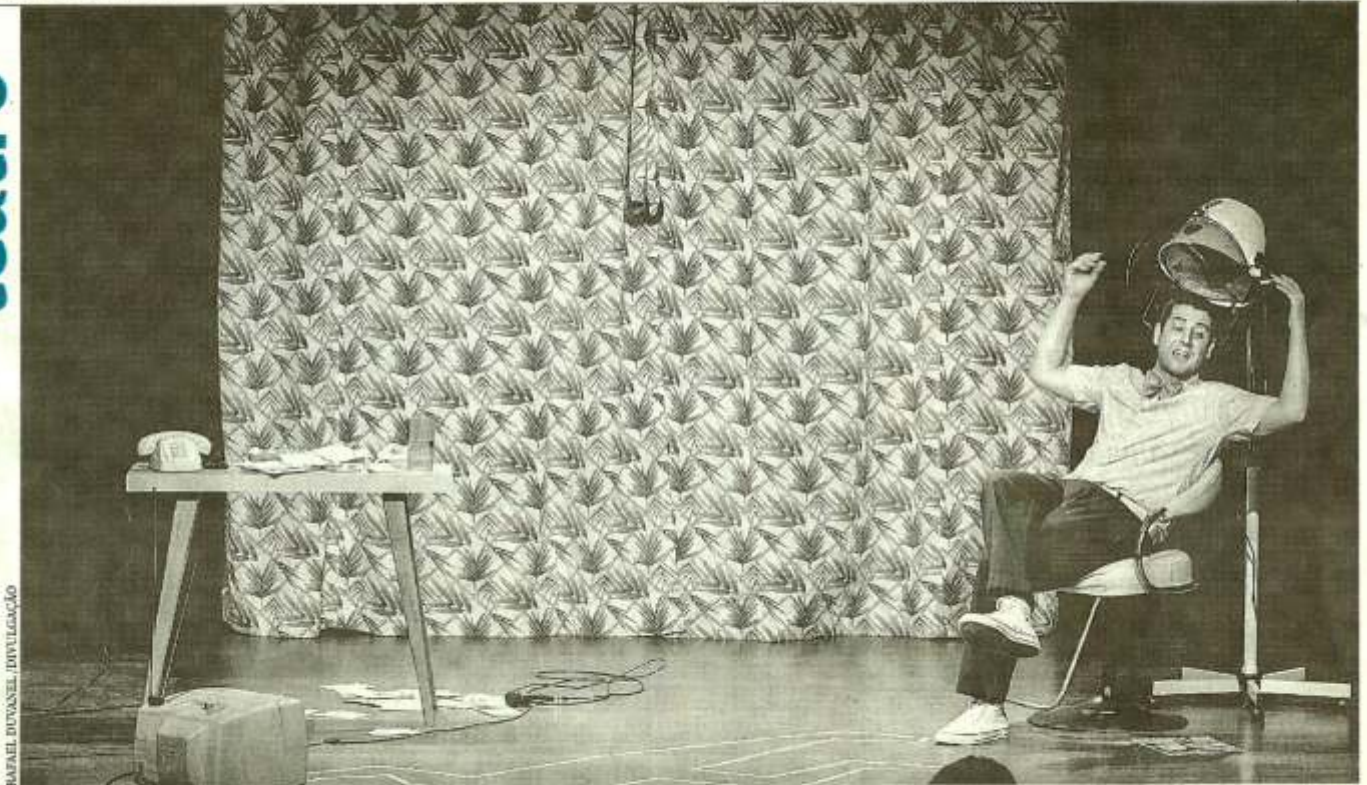
24 /11 [qua] 20h :: 26/11 [sex] 21h :: 27/11 [sab] 19h  
Teatro SESC Prainha - Fpolis. Entrada Franca

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE  
**funarte**

Ministério  
da Cultura



Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte do Teatro Myriam Muniz



RAFAEL DUARTE/REPRODUÇÃO

O ator Daniel Olivetto vive a história do filho de uma cabeleireira criado para se tornar um artista famoso mas que sofre com uma tragédia familiar

## Emoções de estrelas

*Cia. Experimentus Teatrais, de Itajaí, traz peça com texto de Gregory Haertel para Blumenau*

**O** cômico e o drama. O filho perfeito e a tragédia. O mundo das estrelas da tevê e as memórias da infância. A atualidade e as lembranças da época dos anos 1980 entram em cena hoje, às 20h, na Fundação Cultural de Blumenau, com a apresentação da peça *Emoções Baratas* (ou *Eu Te Amo Glória Pires*), a sétima montagem da Cia. Experimentus Teatrais, de Itajaí. Esta será a primeira encenação do espetáculo em Blumenau. A entrada é gratuita.

A trama conta a história do filho único da melhor cabeleireira do bairro, que foi criado para se tornar um artista famoso. No mundo delirante, ele é um cantor das multidões e namora a maior estrela da televisão brasileira. Mas uma misteriosa tragédia familiar coloca em dúvida o talento e a sanidade do rapaz. A única alternativa é fazer do depoimento dele o maior show da vida.

Este é o segundo trabalho solo do ator Daniel Olivetto, que está em cartaz há 10 anos com o infanto-juvenil

O *Menino do Dedo Verde*, espetáculo no qual o ator divide a cena com bonecos e objetos por ele manipulados.

– Tanto em *Emoções Baratas* (ou *Eu Te Amo Glória Pires*) como em *O Menino do Dedo Verde*, o ator fala abertamente com o público. A diferença dos dois espetáculos é o tempo – comenta Olivetto.

O texto é do dramaturgo e escritor Gregory Haertel, que desde 2005 vem trabalhando com grupos e companhias de Santa Catarina. Com a Cia Carona de Teatro (Blumenau), escreveu os textos de montagens como *Passarópolis* (2010), *Volúpia* (2008), *Renato – O Menino que era Rato* (2008) e *A Parte Doente* (2005).

### Paixão na tevê

– O Gregory trouxe a ideia de o personagem ser apaixonado por uma estrela da tevê e a primeira atriz da época dos anos 1980 que veio à cabeça foi a Glória Pires – afirma Olivetto sobre o nome do espetáculo

*Emoções Baratas* (ou *Eu Te Amo Glória Pires*).

A peça foi montada dentro do Projeto Intersecções – Intercâmbio de Solos Teatrais, contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009 e é dirigido por Renato Turnes.

O espetáculo estreou em novembro de 2010 com apresentações em Itajaí e Florianópolis. Em 2011, participou da 5ª Mostra Itajaí em Cartaz e do Projeto Aldeia Palco Giratório do Sesc Joinville e do 16º Festival Catarinense de Teatro. Em 2012, a peça integrou ainda a programação da 2ª Maratona Cultural de Florianópolis, do 6º Itajaí em Cartaz, do Projeto Aldeia Palco Giratório do Sesc, em Joinville e Jaraguá do Sul. Além disso, realizou uma temporada no teatro da Ubro, em Florianópolis.

### Serviço

*Emoções Baratas* (ou *Eu Te Amo Glória Pires*) - No Auditório Carlos Jardim da Fundação Cultural de Blumenau, Rua XV de Novembro, 161, Centro, Blumenau. Duração: 50 minutos. Grátis. Hoje, 20h.



EDITORA: DARIENE PASTERNAK  
plural@noticiasdodia.com.br  
@dari\_ND

## Anos 80 entre o drama e a comédia

**Teatro. Peça mostra personagem frustrado pelo desejo de fama, pela mãe e paixão platônica**

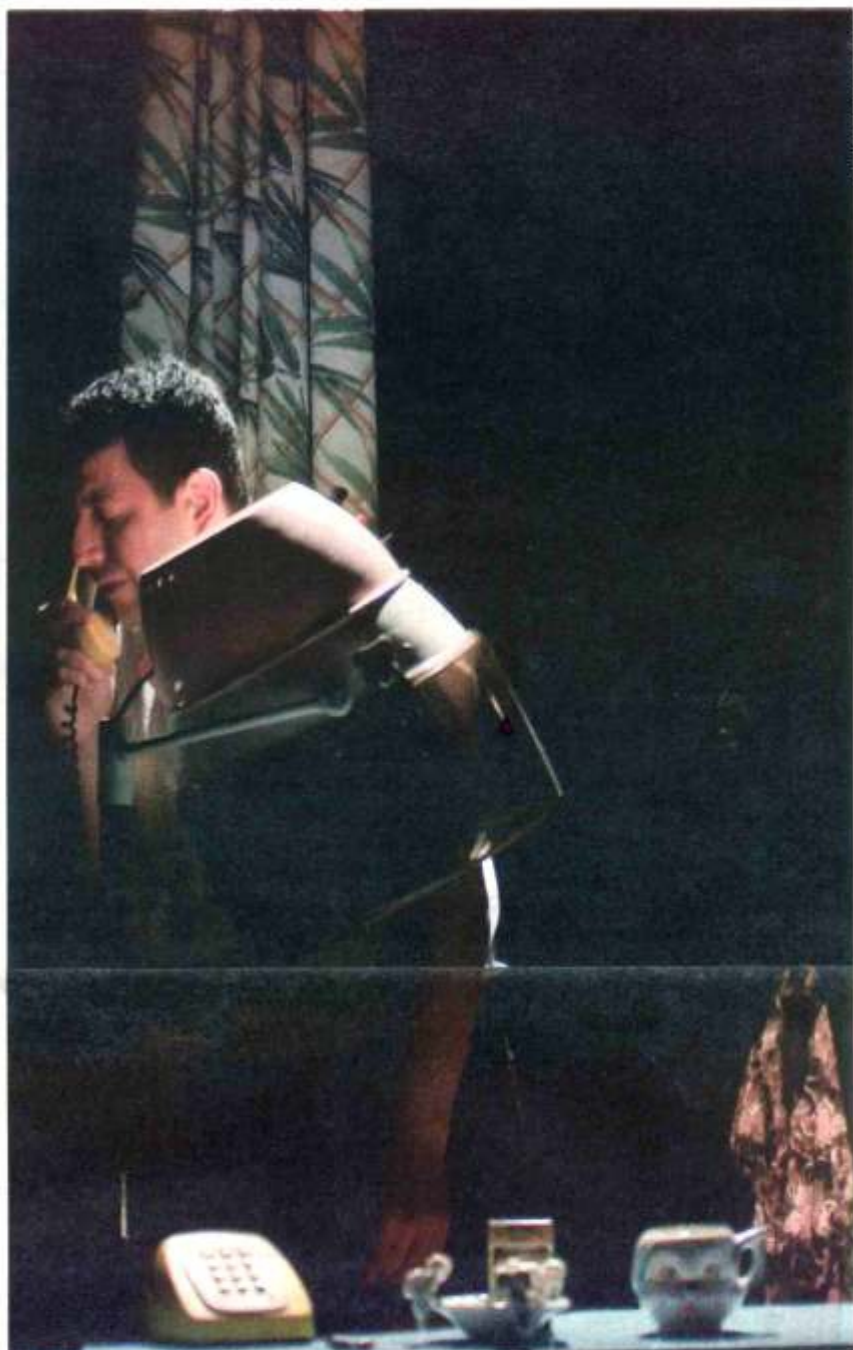
CAROLINA MOURA  
carolinas.moura@noticiasdodia.com.br  
@carolinafm\_ND

**FLORIANÓPOLIS** — Telenovelas, programas de auditório e músicas dos anos 80 são referências que o dramaturgo Gregory Haertel, o diretor Renato Turnes e o ator Daniel Olivetto incorporaram para criar a peça "Emoções Baratas (ou Eu Te Amo Glória Pires)", da Cia. Experimentus Teatrais, de Itajaí, que entra hoje em cartaz na Capital e fica até domingo no Teatro da Ubrou. Desde o início da peça se percebe que houve uma morte na família do personagem, interpretado por Olivetto. Ele contorna o assunto da perda, repassando a infância, a relação com a mãe, uma cabeleireira de bairro, e a paixão idealizada que nutre por Glória Pires desde pequeno. Dessa forma, a dramaturgia caminha entre o dramático e o patético, com pitadas de humor negro.

Com estreia em 2010, essa é segunda peça em que Olivetto se encontra sozinho no palco. O desafio é vencido com outros elementos que oferecem a ele o jogo de cena, como os objetos do cenário — a sua casa, onde cresceu, que abriga também o salão

de beleza da mãe —, os outros personagens que ele menciona e o próprio público, a quem ele se dirige. "É como se a plateia tivesse surpreendido ele naquele momento, e aí pra se justificar ele se apresenta", diz Turnes. Antes de chegar na tragédia que se dispõe a contar, ele narra episódios e faz apresentações como esquetes e números musicais — fruto do sonho frustrado, alimentado por sua mãe, de se tornar um cantor famoso. "Ele delira em função dessa educação opressora que ele teve, das expectativas da mãe que não foram supridas", diz o diretor.

A infância nos anos 80 é algo que gerou uma identificação em comum entre os envolvidos na peça. Esses elementos, bem fixados na cultura pop e que são facilmente identificados pelo público, também estão ligados à formação do personagem. "Os talentos mirins foram uma referência muito forte pra gente, nos anos 80 foi uma explosão disso. Tinha uma obsessão de enfiar a criança numa aula de dança, de canto, piano", diz Olivetto. "Isso tem a ver com esse momento de olhar pra infância, ver aonde chegou e como caminhar daqui para frente."



**Monólogo de salão.** "Emoções Baratas (ou Eu Te Amo Glória Pires)", com o ator Daniel Olivetto, fica em cartaz de hoje a domingo

### Processo coletivo

O espetáculo surgiu de um diálogo entre Haertel e Olivetto, que então convidou Turnes para participar do projeto. A partir de um texto inicial, Turnes e Olivetto começaram os ensaios e foram fazendo mudanças, sugestões, em um trabalho conjunto com o autor. Segundo Turnes, uma das primeiras coisas que criaram juntos foi o espaço onde se dão as ações. "Essa ideia do salão de beleza de subúrbio, que é na casa da mãe do personagem, deu toda uma leitura para a encenação, relacionada a essa coisa do kitch, levou a vários aspectos que estão na cena, até os objetos, a música, o figurino", explica o diretor. Esse processo coletivo,

que teve um longo período de pesquisa e discussão e depois quatro meses de ensaios, é familiar a Olivetto e a Haertel, mas foi uma experiência nova para Turnes. "É um pouco angustiante durante o processo, mas a gente chegou num resultado bem interessante, nada convencional, e ao mesmo tempo bem popular, porque são elementos do imaginário pop", diz ele. A profundidade dos dramas humanos do personagem, tema que interessa a Haertel — que também é psiquiatra — é aliviada pelo humor. "Se olhar mais fundo é uma tragédia, é muito triste. Mas é sempre engraçado", diz o dramaturgo.



**O quê:** Espetáculo "Emoções Baratas (ou Eu Te Amo Glória Pires)", da Cia. Experimentus Teatrais de Itajaí  
**Quando:** 24 e 25/8, 21h, e 26/8, 20h  
**Onde:** Teatro da Ubrou, escadaria da rua Pedro Soares, 15 (fundos do Colégio Coração de Jesus), Centro, Florianópolis, tel.: 3222-0529  
**Quanto:** R\$ 30 (R\$ 15 meia)

com este flyer 50% de desconto

Ponte Cultural  
APRESENTA

**Daniel Olivetto** Igor Lima+Malcon Bauer  
Milena Moraes+Monica Siedler+Gilbas Piva  
Renato Turnes

**Teatro Quinto**  
Um show de Humor

Sáb e Dom  
17 e 18 de outubro  
20 horas

TAC  
Floripa  
Pça. Pereira Oliveira,  
Centro

Ingressos na  
bilheteria do TAC  
3028 8070

Informações: 3224 4379 - producao@teatrodequinta.com.br

Veja nossos videos no youtube! Segue a gente no twitter: teatrodequinta.  
www.teatrodequinta.com.br

Ponte Cultural  
APRESENTA

**Daniel Olivetto** Grazi Meyer Igor Lima Malcon Bauer

**Teatro Quinto**  
Um show de Humor

7º ano

com este flyer 50% de desconto

**In ConSert**  
Agora eles juram que cantam!

28 de Abril [quinta-feira] 20h  
no Teatro Álvaro de Carvalho - TAC  
Ingressos na Bilheteria do Teatro, ou TAC e CIC - (Fone 3953 2300)  
Informações: 3224 4379 e 8841 4688 - producao@teatrodequinta.com.br

com este flyer 50% de desconto

Ponte Cultural  
APRESENTA

**Daniel Olivetto** Igor Lima+Malcon Bauer  
Milena Moraes+Renato Turnes

**Teatro Quinto**  
Um show de Humor

Sáb e Dom  
8 e 9 de agosto  
20 horas

TAC  
Floripa  
Pça. Pereira Oliveira, centro

Ingressos na  
bilheteria do TAC  
3028 8070

Informações: 3224 4379 - producao@teatrodequinta.com.br  
assista nossos videos: www.youtube.com/user/teatrodequinta  
visite nosso blog: www.teatro-de-quinta.blogspot.com/

**PARE DE IMPLORAR! EM OUTUBRO ELES ESTÃO DE VOLTA!**



foto: caio cesar

**MALCON BAUER GRAZI MEYER DANIEL OLIVETTO**

**{ COMÉDIA à TROIS }**  
stand up show



| Humor |

# Concerto para rir sem dó

Teatro de Quinta comemora sete anos com show dedicado ao universo musical

FELIPE ALVES

Há sete anos nos palcos, o espetáculo humorístico Teatro de Quinta tem novidades. Ele volta a entrar em cartaz hoje, na Capital, com uma série de novos números.

**D**aniel Olivetto, Grazi Meyer, Igor Lima e Malcon Bauer sobem ao palco para fazer uma homenagem à música com o *Best of Quinta in ConSert*.

Serão 13 números, sendo espetos solo, em dupla e um número musical coletivo no final, que homenageia músicas clássicas, desde *A Noiva Rebelde* até o brasileiro *Super Xuxa Contra o Bicho Atual*.

— Mais da metade dos números são inéditos e, os que não são, foram adaptados de alguma forma para o mundo da música — diz Grazi, que participa pela quinta vez do espetáculo, agora com a personagem Lulu.

Igor vai apresentar Xuxa e o matrimônio Malcon, enquanto Malcon estará no palco como o poeta que interpreta músicas Caio Fernando Perazzo e Daniel faz o pastor ex-gay Juracy. Ele também fará um recital em homenagem à Pascoa, acompanhado de Claudia Massi no piano.

A fórmula que faz o Teatro de Quinta dar certo se resume à constante reciclagem de seus espetáculos. Tanto os atores quanto as esquetes são sempre reescovados de uma maneira para outra.

— Temos um bom elenco, que sabe lidar com o público, e recitar o espetáculo é sempre bom para termos algo diferente. Há sempre aquele clima de novidade, mas sempre misturado às coisas antigas — explica Grazi.

**Agenda-se**

O qual espetáculo Teatro de Quinta e ConSert  
Quando: hop, às 20h  
Onde: Teatro Alvaro de Carvalho (TAC) - Rua Marechal Góes, 26, Centro, Florianópolis  
Quanto: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia para estudantes, para pessoas que apresentarem o Igar que está à disposição no site [www.teatro-de-quinta.blogspot.com](http://www.teatro-de-quinta.blogspot.com) e para fazer e acompanhar de Clube do Assinante). A venda no TAC

[www.teatro-de-quinta.com.br](http://www.teatro-de-quinta.com.br)

## Stand up mirim

Espectáculo *Lulu Não Mora Mais Aqui* adapta o gênero de humor que se tornou febre no país para um público bem mais jovem

VIVIANE BEVILACQUA

Lulu, uma garotinha de oito anos, deixa um bilhete para os pais e foge de casa, levando o urso, a boneca e uma mochila. Quer viver uma grande aventura. No palco, encontra espaço para falar sobre seus desejos e sonhos, e também para questionar as diferenças entre o mundo das crianças e o dos adultos.

O universo infantil, em todas as suas nuances, é o foco da peça *Lulu Não Mora Mais Aqui*, que estreia hoje, às 16h, na Casa do Teatro Armação, na Capital.

O espetáculo explora a linguagem do *stand up comedy*, mas desta vez voltado ao público infanto-juvenil. Graziela Meyer, atriz catarinense, encarna a personagem Lulu. Ela está sozinha no palco, mas isto não significa, de forma alguma, monotonia no teatro. Além de contar com artifícios cênicos especiais e com uma trilha sonora criada por Henrique Meyer usando base de rocks conhecidos com letras adaptadas ao mundo infantil, o espetáculo é interativo. A atriz dialoga o tempo todo com a plateia, e as crianças se sentem fazendo parte da história.

— Construimos o espetáculo todos juntos — conta a atriz.

Grazi Meyer, 33 anos, nasceu em Florianópolis, mas já rodou boa parte do Brasil trabalhando como atriz. Descobriu no humor sua predileção, embora também atue em dramas. Na peça *Mulheres Nuas* (atualmente em cartaz na Capital), por exemplo, ela faz o papel de uma mulher que

está envelhecendo de forma solitária e que precisa lidar com suas frustrações e angústias.

Lulu, a protagonista da peça infantil, não é uma personagem nova na carreira de Grazi. Foi criada durante a participação da atriz no Teatro de Quinta, grupo que, desde 2004, com um toque de humor e muita ironia, movimentou os palcos catarinenses. Lulu, assim como os outros personagens da trupe, fazia críticas sociais, para o público adulto.

Na Maratona Cultural do ano passado, Grazi foi convidada para encenar a Lulu no palco montado no Parque de Coqueiros. A empatia com as crianças foi imediata.

— A reação da garotada foi incrível. Eles corriam em frente ao palco, batiam palmas, participavam. Aí, parei e pensei: por que não aproveitar a Lulu e fazer um espetáculo infantil? — conta ela.

Daniel Olivetto, ator e diretor com quem Grazi já tinha contratado anteriormente, assina a direção de *Lulu Não Mora Mais Aqui*. Para criar a versão infantil, eles conversaram com várias crianças, colheram depoimentos das famílias, descobriram quais são as principais questões que volta e meia povoam as cabecinhas da meninada entre os seis e 12 anos de idade. Misturaram tudo isso e o resultado está aí: uma peça teatral com duração de 40 minutos, muita música e humor, que deve agradar a crianças e adultos.

viviane.bevilacqua@diario.com.br

#### Agende-se

**O que:** stand up infanto-juvenil *Lulu Não Mora Mais Aqui*

**Quando:** hoje e amanhã, 31 de março e 1º de abril; 7 e 8 de abril; 14 e 15 de abril; sempre às 16h

**Onde:** Casa do Teatro Armação (Praça XV de Novembro, 344, Florianópolis). A capacidade é para 40 pessoas

**Quanto:** R\$ 30 (inteira); R\$ 20 (com a apresentação do flyer promocional); R\$ 15 (meia-entrada para crianças, classe artística, professores, estudantes e acima de 60 anos)

**Indicado:** para crianças a partir de 6 anos

**O que:** *Mulheres Nuas* (espetáculo adulto)

**Quando:** hoje e amanhã, às 20h

**Onde:** Teatro da UFSC (Praça Santos Dumont s/nº, ao lado da Igrejainha, Trindade, Florianópolis)

**Quanto:** R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada). À venda no local (a partir das 19h, nos dias de apresentação)



17/03 e 18/03  
31/03 e 01/04  
07/04 e 08/04  
14/04 e 15/04

Sáb./Dom.  
16h

**Casa do Teatro Armação**  
Praça XV de Novembro, n. 344, Centro

R\$ 30,00 - Inteira

com este flyer  
pague R\$ 20,00

R\$ 15,00 - meio  
para estudantes,  
professores e  
melhor idade

Apoio:

KD KIN DIN  
varal  
GUA FLORIPA  
www.guafloripa.com.br  
OrBigode  
CIB  
EXPER! MENTUS

Informações:  
9606 7381  
9644 2000

GRAZI MEYER em

Lulu não mora mais aqui

trilha sonora:  
HENRIQUE MEYER

direção:  
DANIEL OLIVETTO

Malkon Bauer  
Milena Moraes  
Grazi Meyer  
Daniel Olivetto

**CABARET #RiAlto**

Redação Final Malkon Bauer  
Produção Milena Moraes

16 de maio  
quarta-feira, 20h  
Teatro Alvaro de Carvalho

com esse  
pague R\$ 30

Ingressos: R\$40 e R\$ 20 na bilheteria do Teatro  
Informações: 48 9382322 | contato@rialto.com.br

Apoio: RiAlto, FINE, SILLUC, KOBMEUP, DREISS, GUA FLORIPA

o que apenas imita, que nada tem a dizer sobre aquilo que imita, semeia um pobre chimpanzé, que imita seu treinador fumando

e nisso não fuma, pois nunca a imitação irrefletida será uma verdadeira imitação

B E R T O L D B R E C H T

NA OBRA DE FRANZ KAFKA UM ESPETÁCULO DA CIA. EXPERIMENTUS

# HAGËNBECK

— ■ ■ ■ Ltda

PATROCÍNIO APOIO



REALIZAÇÃO

GRUPO ASSOCIADO À

experimentus@gmail.com  
(47) 3344-7042 / 9888-8361 / 342-8847-2010



# VOCÊ ALÉM DA EVOLUÇÃO!



ISTO NÃO É UM MACACO

A Hagënbeck Ltda tem a honra de lhes apresentar os resultados de seu novo experimento. Nesta noite, o conferencista Pedro Vermelho, outrora um pobre macaco resgatado por nossas expedições de caça na Costa do Ouro, nos relata como foi salvo de sua condição irracional, e nos conta sobre sua jornada de evolução ao mundo dos humanos!

Hagënbeck Ltda: o futuro hoje!

## ACOMPANHIA

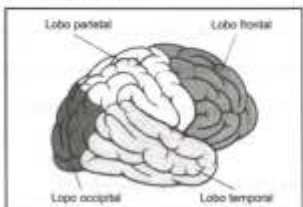
Fundada em 1999 na cidade de Itajaí (SC), a Cia. Experimentus Teatral tem se dedicado à montagem de espetáculos para crianças e adultos, optando por construir sua própria dramaturgia a partir de obras literárias ou fragmentos de textos teatrais, em processos criativos de amplo diálogo com o ator. Recentemente vem também se dedicando ao teatro de formas animadas (bonecos e objetos), ampliando os horizontes da criação textual e cênica em que o grupo vem trabalhando.

Nos primeiros anos de trabalho montou os espetáculos *A Roupa Nova do Rei* (1999-2005), *A Pequena Vendedora de Fósforos* (dentro do Projeto Teatro Cidade - Nov./Dez. de 2000), *Noite Adentro* (Abr./Dez. 2001) e *Otha pra Mim* (2004). Atualmente compõem o repertório da companhia os espetáculos *O Menino do Dedo Verde* (2002), e *Hagënbeck Ltda* (2005).

Os trabalhos montados se adaptam a espaços diversos, o que tem permitido um grande deslocamento das salas convencionais de Teatro, buscando assim a formação de um público amplo e diferenciado. Seus espetáculos já foram vistos por mais de 80mil pessoas em diversos estados brasileiros, tendo a companhia participado de vários encontros, circuitos e festivais ao lado de artistas de vários países da América e Europa.

Realizou em Itajaí no ano de 2001, o encontro Intercâmbio Teatral, junto a grupos de Santa Catarina e São Paulo, e criou em 2003 o Projeto Circuito Teatral – Espetáculos em Entidades Assistenciais, que levou até 2006 seus trabalhos a diversas comunidades periféricas de Itajaí.

Além dos espetáculos, a Cia. Experimentus ministra desde 2002 os cursos de teatro da Casa da Cultura Dide Brandão, e outras atividades pedagógicas de curta duração como as oficinas de teatro para educadores.



Atualmente dedica-se ao Projeto de Formação e Montagem Teatral *O Espaço em Aberto*, pesquisa sobre a apropriação e invasão de espaços não-teatrais, que embasa a montagem de seu novo espetáculo, com estreia prevista para 2008.

## O ESPETÁCULO

Kafka explora em detalhes, no texto que dá origem à peça, os limites oferecidos ao homem enquanto ser social, ou enquanto ser no mundo. Da diferença entre estar livre e a ilusão de uma suposta liberdade, restam-nos apenas as formas distintas, meras "válvulas", válvulas de escape, para se continuar existindo, dentro dos limites mesmos deste existir.

Mes o homem-macaco traz em si lembranças de uma selva mítica onde um dia pode comer e saltar, e às vezes se deixa levar por elas, sendo de imediato trazido de volta aos limites do seu real, o espaço de uma conferência, para cumprir o seu papel, de nos mostrar o quanto foi "amestado", portanto o quão "civilizado" já é. O paradoxo kafkiano está em que é o próprio ser amestrado que apresenta a si mesmo enquanto tal. O texto de Kafka por si só já nos basta (ou sufoca), pelos mergulhos reflexivos que provoca, mas a montagem da Cia. Experimentus em sua inteligente concepção coloca-nos ainda mais à frente destes "possibilidades" [ LISBOA, Eliana. *Crítica Teatral* ]

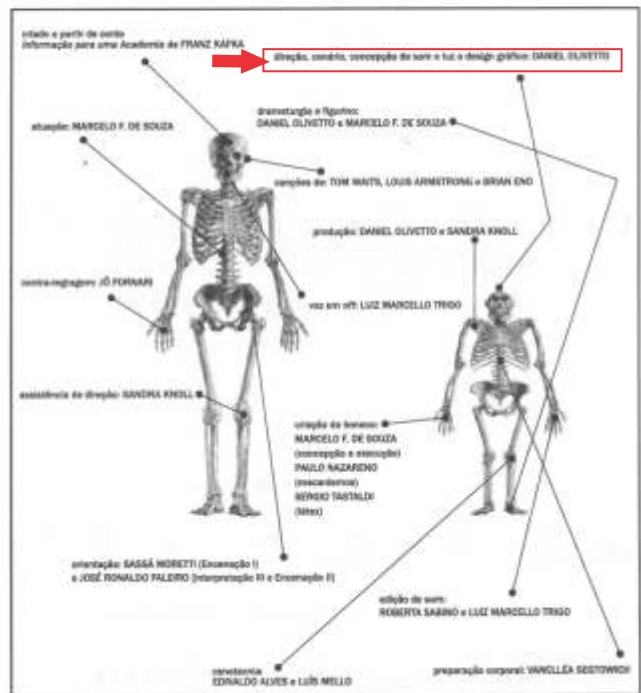
"O teatro é uma arte inventada pelos homens e para os homens. E grande parte do processo civilizatório da humanidade se deu graças à assimilação pela sociedade dos temas tratados no teatro. Há, até mesmo quem diga, que o aprimoramento do comportamento humano se deu graças ao sistemático controle da violência e da sexualidade promovido pela representação de situações ficcionais sobre o palco. Estas situações deveriam inculcar valores no homem de forma que o fizesse evoluir para além de sua barbárie herdada e seu primitivismo instintivo. Neste sentido, não se têm notícias recentes de que outras espécies de animais tenham também passado por esta experiência do teatro [...]"

[Nesta montagem] o exercício narrativo é conduzido com segurança por Marcelo de Souza que além de trabalhar com grande meticulosidade na sua corriqueira composição do animal-homem, ainda é um excelente manipulador [...]. Em *Hagënbeck*, [...] observa-se que há em latência uma inquietação política sobre como colocar em cena velhas histórias por meio de novas formas teatrais, inquietação esta perfeitamente salutar e válida para um grupo que se chama Experimentus." [ TORRES, Walter Lima, *Crítica Teatral* ]

## Histórico

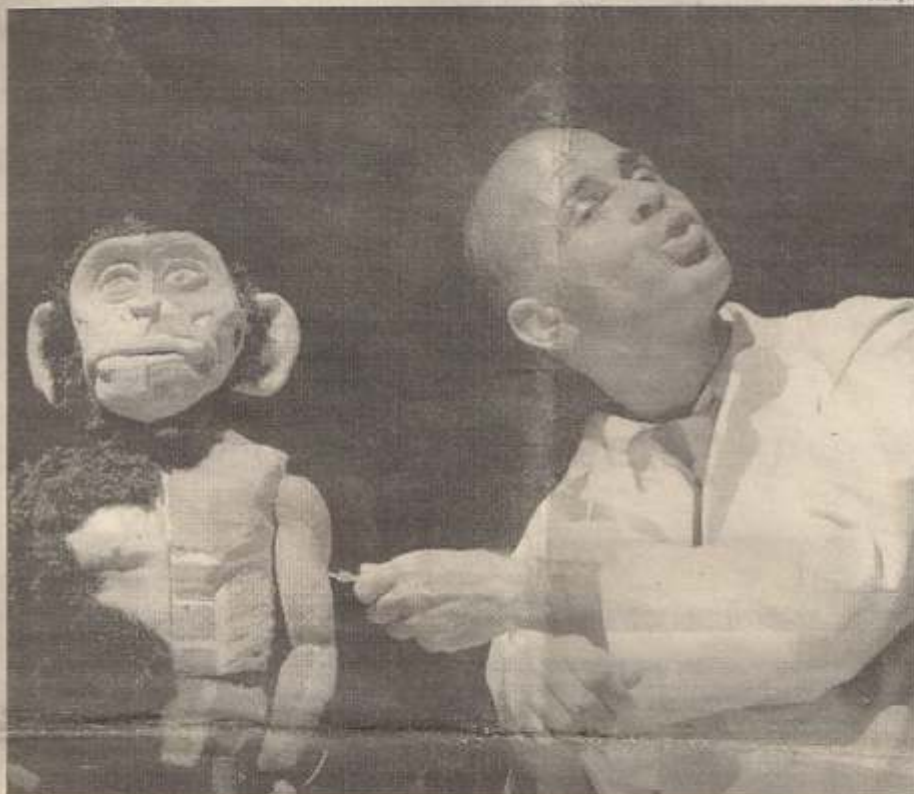
Hagënbeck Ltda estreou em junho de 2005 realizando temporadas na Casa da Cultura de Itajaí e no Teatro da UBRO (Florianópolis). Em seguida participou do 1º Festival Universitário de Teatro de Blumenau, onde recebeu indicações aos prêmios de Melhor Direção, Melhor Ator, Melhor Cenário e Melhor Iluminação. Em fevereiro de 2006 o espetáculo integrou a Programação de Verão

do Teatro SESC – Fraiburgo em Florianópolis, e realizou temporadas em Itajaí. Em 2007 começa o ano participando do 1º Festival Brasileiro de Teatro (Itajaí) e do Festival de Teatro de Curitiba (PR). Em março o espetáculo percorreu 17 cidades catarinenses através do Circuito EnCenaCatarina – Circuito Estadual de Artes Cênicas do SESC. Em 2007 participa ainda do Projeto Temporadas Blumenauenses e do 31º Festival Nacional de Teatro de Lages - FETEL (SC).



## DESTAQUE DE HOJE

DMELGAÇÃO



### Espetáculo para se ver muitas vezes

O projeto EmCenaCatarina traz esta segunda-feira o espetáculo "Hagënbeck LTDA..", com a Cia. Experimentus Teatrais, de Itajaí, para o público de Jaraguá do Sul e região. Criado a partir do conto "Comunicado para uma Academia", de Franz Kafka, abordando a transformação de um macaco em ser humano, através de uma experiência com sucesso da empresa Hagënbeck. No Pequeno Teatro do Centro Cultural da Sociedade Cultura Artística (Scar), às 20 horas. Ingressos no Sesc e na hora do espetáculo ao preço de R\$ 10,00 (inteira). Pagam R\$ 5,00 estudantes maiores de 14 anos, professores, pessoas maiores de 60 anos, usuários com o Cartão Cliente Sesc e comunidade artística.

O projeto EmCenaCatarina traz encenação inspirada em Kafka amanhã na Scar

**ELIANE LISBÔA,**  
crítica de teatro,  
elianelisboa@oi.com.br

São muitos os prazeres que nos oferece o espetáculo Hagenbeck, da Cia Experimentus de Itajaí, entre eles a manipulação exemplar do boneco/macaco e a performance precisa do ator Marcelo de Souza. Mas mais do que tudo é a leitura e a entrega do texto de Kafka, no modo como foi concebido e desenhado na cena, incluindo-se aí, mais uma vez, o jogo do ator, que nos faz desejar ver muitas vezes o espetáculo.

Kafka explora em detalhes, no texto que dá origem à peça, os limites oferecidos ao homem enquanto ser social, ou enquanto ser no mundo.

Da diferença entre estar livre e a ilusão de uma suposta liberdade, restam-nos apenas as formas distintas, meras "saídas", válvulas de escape, para se continuar existindo, dentro dos limites mesmos deste existir.

Mas o homem-macaco traz em si lembranças de uma selva mítica onde um dia pode correr e saltar, e às vezes se deixa levar por elas, sendo de imediato trazido de volta aos limites do seu real, o espaço de uma conferência, para cumprir o seu papel, de nos mostrar o quanto foi "amestrado", portanto o quão "civilizado" já é. O paradoxo kafkiano está em que é o próprio ser amestrado que apresenta a si mesmo enquanto tal.

O texto de Kafka por si só já nos basta (ou sufo-

ca), pelos mergulhos reflexivos que provoca, mas a montagem da Cia. Experimentus em sua inteligente concepção coloca-nos ainda mais à frente dessas possibilidades.

O conferencista-símio está sempre nos limites entre apresentar-se como prova evidente do progresso científico e o seu desejo latente, permanente e inegável de estar em algum outro lugar. E seus meios-sorrisos são sempre um contra-sorriso, um desejo de morte, suas falas trazem sempre dentro de si o grito do primata, e o profundo desprezo por este "mundo da ciência" que, desconhecendo absolutamente o que se passa dentro dele, o ser que é, nada mais faz do que, pela força, obrigá-lo a estar permanentemente violentan-

do sua própria natureza.

Como nós mesmos conformamo-nos a esta falta de saída; e para cada desvio da "norma" haverá sempre uma sineta para chamar-nos de volta aos trilhos, obrigando-nos a retornar, docilmente, ao jogo estabelecido.

A montagem de Hagenbeck nos revela mais uma vez a força da dobradinha Marcelo de Souza e Daniel Olivetto (com a permanente assistência de Sandra Knoll), que com muita maestria tem sabido explorar bons textos, mas sobretudo transpô-los à cena enriquecendo-os no desenho exato pedido pela teatralidade; colocando assim o texto a serviço do teatro, e nos fazendo ler Kafka e além dele (se é que isto é possível).

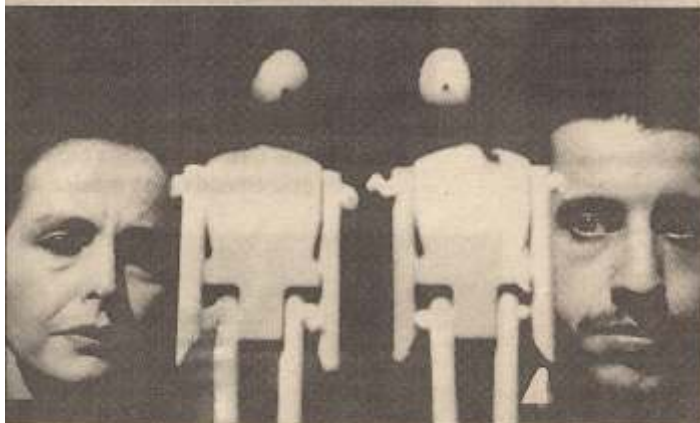


Projeto Hora da Arte | Fundação Cultural de Itajaí  
Terça-feira / Dia 21 / 18h30  
Teatro da Casa da Cultura Dide Brandão | Entrada franca



## TEATRO

### Olha Pra Mim questiona a existência



Grupo Cia. Experimentus Teatrais apresenta a peça em Itajaí

**ITAJAÍ** - Por que estamos onde estamos? Por que, mesmo infelizes, não saímos de onde paramos? Por que nem sempre conseguimos mudar nossos caminhos? Questionamentos dignos de embasamento freudiano viraram entremeio para a arte em Itajaí. No palco, o grupo Cia. Experimentus Teatrais transforma o conflito de dois irmãos cantores em ponte para a reflexão humana em duas apresentações, sábado e domingo, no teatro da Casa da Cultura Dide Brandão.

Em *Olha Pra Mim*, o universo da música romântica, quase brega, é o pano de fundo do espetáculo de 50 minutos de duração. Um casal de irmãos que trabalha como cantores desde a infância passa a questionar o sucesso, as próprias relações sociais e as escolhas que não fizeram. Baseados em conflitos, os personagens fazem uma

auto-reflexão sobre a incapacidade do ser humano de mudar o rumo de sua própria história.

- Tivemos o cuidado de não desmerecer os estilos de música, apenas usá-lo de apoio no contexto - adianta a atriz e co-produtora do espetáculo Sandra Knoll, que também assinou o texto e as letras das músicas.

A direção é de Pépe Sedrez, com coreografia de Marcelo F. de Souza. A dramaturgia é assinada pelo grupo.

#### Serviço

*Olha Pra Mim* - No teatro da Casa da Cultura Dide Brandão, Rua Hercílio Luz, 323, Centro, Itajaí. Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (estudantes e idosos). Amanhã e domingo, 20h.



CIA  
**EXPER!  
MENTUS**  
apresenta



Da obra de Maurice Druon, com Daniel Olivetto, assist. de direção de Sandra Knoll e direção de Marcelo F. de Souza



# MENINO DO DEDO VERDE

# contracapa



CRISTIANO PRIM, DIVULGAÇÃO



## BRAVO!

Uma nova plateia catarinense cresceu tendo no ator **Daniel Olivetto** a personificação de Tistu, o herói cativante de *O Menino do Dedo Verde*. Compreensível, pois são 10 anos em cartaz com esta adaptação do livro de Maurice Druon. Sempre Olivetto e a companhia Experimentus. Longe de se cansar, o público se renova. Há quem diga que esteja no personagem o segredo da jovialidade do nobre artista que o interpreta. Por ser hoje o aniversário da década do projeto da Experimentus, a trupe estará em casa, o Teatro Municipal de Itajaí, para uma encenação memorável, com entrada franca, às 20h, e distribuição gratuita do catálogo comemorativo.

## Simple, mas *profundo*

Para crianças e adultos. "O Menino do dedo verde" no Sesc Prainha

"A GOTA QUE FALTA"

Novos talentos no palco do Pedro Ivo

FLORIANÓPOLIS — A Cia Experimentus, de Itajaí, apresenta hoje, amanhã e sexta-feira a peça infantil "O Menino do Dedo Verde" no Sesc Prainha. O espetáculo completa 10 anos em 2012 — é quase um adolescente, brinca o diretor Marcelo de Souza — e continua cativando adultos e crianças com a história baseada no livro de Maurice Druon.

"Eu conheci o livro já adulto e fiquei encantado. Adorei e fiquei com essa ideia de fazer um trabalho com ele", conta Marcelo, que também é responsável pela dramaturgia da peça. O texto é bastante fiel ao original e conta a história de Tistu, um menino que descobre o dom para fazer brotar flores e plantas onde quer que toque seu "dedo verde". "Para mim o livro tem uma carga humana muito forte", diz o diretor.

Assim como o livro conquistou Marcelo, a peça da Cia Experimentus atrai e agrada aos públicos de todas as idades. "Como é um livro clássico, acontece bastante de os adultos que leram esse livro quando eram pequenos quererem levar os filhos e netos", conta o ator Daniel Olivetto. "Uma coisa bacana no trabalho é que ele fala de uma criança tentando entender o mundo dos adultos", observa.

No palco — ou nas escolas onde o grupo apresenta o espetáculo para as crianças —, Daniel fica sozinho em cena; ele narra a história e manipula os bonecos que representam cada personagem. Para Marcelo, que concebeu a dramaturgia enxuta, é encantador trabalhar com a simplicidade e com ela fazer algo profundo. "O simples é bem difícil", como ele mesmo aponta.



O ator Daniel Olivetto, sozinho em cena, narra a história e manipula os bonecos, que são os personagens.



• **O quê:** Espetáculo "O Menino do Dedo Verde"  
 • **Quando:** 18, 19 e 20/7, 15h  
 • **Onde:** Teatro do Sesc Prainha, trav. Syriaco Atherino, 100, Prainha, Centro, Florianópolis, tel: 3229-2209  
 • **Quanto:** Gratuito



FLORIANÓPOLIS — Inspirada na peça "Gota d'água", escrita por Chico Buarque e Paulo Fontes em 1975, o espetáculo "A Gota que Falta" será apresentada amanhã no teatro Pedro Ivo, na Capital, e integra a Mostra Teatral da JP Bureau de Talentos. A mostra leva para outras quatro cidades catarinenses diferentes espetáculos que revelam novos talentos na área de artes cênicas.

Com direção de Ana Luz, o espetáculo representa acontecimentos de um ambiente da periferia, onde em volta de uma roda de samba os moradores perdem o despertar da alegria. O dinheiro não deu, a paciência se esgotou, cobre aqui, descobre lá. Tanta gente vivendo sem muita razão para cantar, mas o samba quando é bom levanta o sofrido e coloca o devedor para sambar. E num morro, como tantos outros, uma mulher sofre por amor.

No texto original, Chico Buarque apresenta a tragédia urbana em forma de poemas com mais de quatro mil versos. Como pano de fundo estão as agruras sofridas pelos moradores de um conjunto habitacional, a Vila do Meio-dia, e, no centro, a relação entre Joana e Jasão, um compositor popular. A primeira montagem teve Bibi Ferreira no papel de Joana e a direção de Gianni Ratto.



• **O quê:** Espetáculo "A Gota que Falta"  
 • **Quando:** 19/7, 20h  
 • **Onde:** Teatro Pedro Ivo, rod. SC-401, 4.600, Monte Verde, Florianópolis, tel. 3233-722\*9  
 • **Quanto:** R\$ 20 / R\$ 10 (meia)

CLA  
EXPERI  
MENTUS



# Noite Adentro

Dramaturgia: Construída a partir de Fragmentos de Eugene O'Neill e Marsha Norman // Com Sandra Knoll // Direção: Daniel Olivetto e Valéria de Oliveira

Apolo

Sigam-nos



Publicado em 16 de Maio de 2011 às 14:27

# LAZER

QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 2011

JORNAL DE SANTA CATARINA

1C



FIM DE SEMANA  
Família Lima faz  
show na região  
Página 3C

TEATRO

## Entre malas e sonhos perdidos

COMPANHIA EXPERIMENTUS TEATRAIS É O DESTAQUE DESTA NOITE NA MOSTRA EM ITAJAÍ



O monólogo é inspirado na personagem central da peça Longa Jornada Noite Adentro, de Eugene O'Neill

Um quarto de hotel, seis malas, uma mulher e seus fantasmas fazem do espetáculo Noite Adentro, encenado pela Companhia Experimentus Teatrais, de Itajaí, a atração da noite na 1ª Mostra Internacional de Teatro de Grupo e 5ª Mostra Itajaiense de Teatro. A peça, que será apresentada às 21h no Galpão da Mostra, marca o encontro do grupo com a independência criativa através de um monólogo interpretado por Sandra Knoll, 35 anos.

Noite Adentro é o segundo espetáculo na trajetória do grupo, criado há dois anos e meio. O diferencial dessa montagem em relação a primeira (A Roupa Nova do Rei) é que todo o processo de criação, montagem e encenação foi feito pelo grupo, formado por Daniel Olivetto, Valéria de Oliveira e Sandra Knoll.

O espetáculo é livremente

inspirado na peça Longa Jornada Noite Adentro, de Eugene O'Neill. A Cia. Experimentus Teatrais concentrou-se na personagem central da obra de O'Neill, chamada Mary. "Aprofundamos sua personalidade e a interação com os outros personagens", comenta Sandra.

Noite Adentro nasceu a partir de improvisos com objetos cênicos, no ano passado. O espetáculo com 10 minutos de duração foi enriquecido com outros textos – inclusive do próprio grupo – e hoje é um monólogo consistente com 40 minutos. "A peça nasceu por sentirmos a necessidade de testar a direção dentro do grupo. O resultado visto pelo público é nosso trabalho em equipe", disse Sandra.

Num quarto de hotel, Mary está cercada por seis malas, que se transformam em suas necessidades con-

forme a peça caminha. Mary lembra de pessoas que compartilharam sua vida e que não existem mais, pelo menos perto dela. Sua "fantasmas" fazem ela refletir – e o espectador entender – o que ela fez com própria vida. É uma história de privação, do tempo que escorre pelas mãos. "Mary é uma mulher que tem sonhos, que percebe que o tempo passou e muito ficou para trás. Mas ela tenta reverter esse quadro ao perceber que somente ela pode mudar sua vida", resume a atriz.

### Workshop

Durante o dia o público tem a oportunidade de conferir as experiências de conferir as experiências do grupo italiano Centro di Produzione Via Rosse. O autor e diretor Norberto Presta fala em workshop sobre o processo de criação do espetáculo El Predilecto de Los Lepi-

dopteros, apresentada no último domingo. O workshop começa às 15h, no teatro da Casa da Cultura Dide Brandão, com entrada gratuita.

As mostras têm sido um sucesso, na avaliação de Max Reinert, da equipe organizadora. "O público tem sido grande todos os dias. Conseguimos trazer peças de fora com qualidade e os trabalhos catarinenses demonstraram ter apuro técnico e a preocupação em continuar aprendendo", comenta Reinert. O público estimado que assistiu as peças até terça-feira foi de 2,2 mil. Os espaços para a discussão, na visão do organizador, também estão sendo bem aproveitados.

1ª MOSTRA INTERNACIONAL DE TEATRO DE GRUPO E 5ª MOSTRA ITAJAIENSE DE TEATRO – Na Fundação Cultural de Itajaí e Galpão da Mostra, Rua Lucas Heller, 51, Centro, Itajaí. Ingressos para as peças a R\$ 1,00. Inq. 28.

# a ROUPA NOVA do REI



## AGRADECIMENTOS

Téspis Cia. de Teatro, G.R.I.T.E., e os demais grupos de Teatro de Itajaí, Vilma e Karla da Luz, Eduardo Teixeira Leite, Mauro C. B. Camargo, Mônica Zewe Uriarte e funcionários da Casa da Cultura Dide Brandão, Evaldo, Fernando Motta, Giuliana e Maria Carolina, Lourival Andrade, Adriana e Roberta, SESC - Itajaí, Mario Diaz Caño e Periplo, Companhia Teatral.

apoio



**criarte**  
estúdio de criação



a ROUPA NOVA do REI a ROUPA NOVA do REI

## O ESPETÁCULO

Num pequeno castelo de um reino qualquer, mora um rei muito vaidoso... Um dia para comemorar uma grande data de seu reino, o rei contrata uma famosa tecelã para lhe fazer uma bela roupa nova. O Boato de que a roupa só poderia ser vista por pessoas inteligentes, coloca o reino em polvorosa e dá início a uma grande confusão...

## FICHA TÉCNICA

texto "A ROUPA NOVA DO REI"  
baseado no livro "OS NOVOS TRAJES DO IMPERADOR"  
de HANS CHRISTIAN ANDERSEN  
elenco SANDRA KNOLL e DANIEL OLIVETTO  
sonoplastia, figurino e  
cenografia DANIEL OLIVETTO  
costureira VILMA DA LUZ  
iluminação MAX REINERT  
operação técnica MARI MACCARI  
maquiagem IVAN GOEDERT  
projeto gráfico MAX REINERT e DANIEL OLIVETTO  
direção de elenco DENISE DA LUZ  
adaptação e concepção DANIEL OLIVETTO  
produção CIA. EXPERIMENTUS TEATRAIS  
direção DANIEL OLIVETTO e DENISE DA LUZ

## O AUTOR

HANS CHRISTIAN ANDERSEN, autor de dezenas de histórias como esta, nasceu na Dinamarca há uns 190 anos. A humilde casinha onde passou sua infância, ainda existe, hoje transformada em museu. Lá vi entre outros pertences do contista, manuscritos e traduções, e a forma sobre a qual seu pai martelava, pois ele era sapateiro remendão. E na minha imaginação, vi também o pequeno HANS CHRISTIAN, brincando com seu teatrinho de bonecos, e escutando as histórias do pai, enquanto a mãe lavava roupa no riacho, para ajudar a ganhar o pão. Quando criança na Dinamarca, minha mente se nutria nos contos de Andersen. Mais tarde aqui no Brasil, eu os leria para meus filhas e netos. Os contos de Andersen refletem, pela deliciosa ingenuidade de seu estilo, algo do encanto daquele pequeno país.

FINN ELWARTH CHRISTOFFERSEN

## CONDIÇÕES TÉCNICAS

Este espetáculo, pode ser facilmente adaptado para qualquer espaço que disponha no mínimo de 5X4 metros de área (cinco metros de largura por quatro metros de comprimento), 2 metros de altura, mais espaço para platéia. O espaço deve também estar equipado com uma tomada 220W, e duas cadeiras iguais. Os demais recursos técnicos, são de responsabilidade da Companhia.



TEATRO

## A Roupa Nova do Rei vai agitar a garotada

A CIA EXPERIMENTUS TEATRAIS LANÇA O PRIMEIRO ESPETÁCULO. MONTAGEM SERÁ VOLTADA PARA O PÚBLICO INFANTIL



Peça permanecerá em cartaz na Casa de Cultura por dois finais de semana consecutivos

A produção teatral local ganha novo reforço de destaque a partir deste mês. O recém-criado grupo Cia Experimentus Teatrais lança seu primeiro espetáculo, "A Roupa Nova do Rei", no próximo sábado na Casa da Cultura Dide Brandão. Com Sandra Knöll e Daniel Olivetto no elenco e Denise da Luz na direção de atores, a peça infantil permanece em cartaz por dois finais de semana consecutivos durante o mês de novembro, com uma linguagem diferenciada e muito divertida.

De acordo com Daniel, que também assina a concepção e adaptação da História clássica de Hans Christian Andersen, a peça levou aproximadamente quatro meses para ser montada, entre o estudo do texto até a finalização dos detalhes técnicos. O grupo apresentou o espetáculo poucas vezes em algumas escolas de Itajaí durante o mês de outubro, projeto este que deverá ser levado adiante a partir do início do ano que vem.

No elenco, Sandra e Daniel se dividem nos diversos personagens do texto de Hans Christian Andersen, que brinca com a hipocrisia de um reino, contando a história de um rei vaidoso e cheio de ansiedade, que recebe a visita de uma famosa tecelã que lhe cobra uma fortuna por uma roupa nova

feita de um tecido luxuoso e desconhecido. No transcorrer do espetáculo, preparado especialmente com uma linguagem infantil leve e educativa, surge o boato de que a roupa só poderia ser vista por pessoas inteligentes, o que coloca todo o reino em puberosa e dá início a uma série de confusões.

Após a curta temporada na Casa da Cultura o grupo, formado em janeiro deste ano, quer viajar com a peça pelo interior de Santa Catarina, além de inscrever "A Roupa Nova do Rei" em festivais de teatro de todo o país. "Como este é nosso primeiro espetáculo, optamos por uma produção mais simples e fácil de ser desenvolvida", explica Daniel.

Com duração de 30 minutos, a peça conta com operação técnica de Mari Maccari, concepção de luz de Max Reinert e concepção de maquiagem de Ivan Goedert, com direção geral de Denise da Luz. A peça permanece em cartaz no sábado e domingo, dias 13 e 14, além dos dias 20 e 21 deste mês. Aos sábados, o espetáculo é apresentado em sessão única, às 16h, e aos domingos às 11h e 16h. O ingresso pode ser adquirido por R\$ 5,00 ou R\$ 3,00 com bônus, que podem ser retirados na secretaria da Casa da Cultura.



[www.danielolivetto.com](http://www.danielolivetto.com)

